



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

**RELATÓRIO DE GESTÃO  
EXERCÍCIO DE 2001**

**Natal -RN / março de 2002**

# **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

## **Pró-Reitor de Planejamento e Coordenação Geral**

Lúcio Flávio de Sousa Moreira

## **Equipe de Elaboração:**

Maria Pepita Vasconcelos de Andrade  
Maria Dilma Ferreira Siqueira  
Maria Lúcia Santos Ferreira da Silva  
Evane Lopes Tavares

## **Colaboração Técnica Especial:**

Francisco Antônio de Sousa Filho  
David Emmanoel de Sousa Freire (Estagiário)  
Simone Nóbrega de Sousa (Estagiária)

# UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

## **Reitor**

Ótom Anselmo de Oliveira

## **Vice-Reitora**

Tecia M. de Oliveira Maranhão

## **Chefe de Gabinete**

Ana Teresa Torres Porpino

## **Procurador Geral**

Giuseppi da Costa

## **Auditoria Interna**

Cristiana Maria Fernandes Lopes

## **Ouvidoria**

Zeneide Ferreira Alves

## **Pró-Reitora de Graduação**

Maria Doninha de Almeida

## **Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**

Nilson Sena de Almeida

## **Pró-Reitor de Extensão Universitária**

José Willington Germano

## **Pró-Reitor de Recursos Humanos**

Ageu Almintas da Costa

## **Pró-Reitora de Administração e Assuntos Estudantis**

Célia Maria da Rocha Ribeiro

## **Pró-Reitor de Planejamento e Coordenação Geral**

Lúcio Flávio de Souza Moreira

## **Superintendente de Comunicação**

Márcio José Capriglione

## **Superintendente de Informática**

João Batista Bezerra

## **Superintendente de Infra-Estrutura**

Gustavo Fernandes R. Coelho

# SUMÁRIO

## APRESENTAÇÃO

### 1. INTRODUÇÃO

### 2. PERFIL DA UFRN

### 3. DESEMPENHO ACADÊMICO/ADMINISTRATIVO DA UFRN

### 4. DESEMPENHO DAS ATIVIDADES FIM

#### 4.1 ENSINO DE GRADUAÇÃO

#### 4.2 ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E ATIVIDADES DE PESQUISA

#### 4.3 ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

### 5. DESEMPENHO DAS ATIVIDADES MEIO

#### 5.1 PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UFRN – PAIUB

#### 5.2 CONVÊNIOS E CONTRATOS

#### 5.3 ORÇAMENTO

#### 5.4 ADMINISTRAÇÃO E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

#### 5.5 RECURSOS HUMANOS

#### 5.6 INFRA-ESTRUTURA

#### 5.7 INFORMÁTICA

### 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

## ANEXOS

1. Demonstração da execução da despesa por programa de governo
2. Demonstração da execução de despesa por programa de trabalho
3. Relação dos convênios de receita executados

## APRESENTAÇÃO

No cumprimento do seu dever de Instituição Pública, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte apresenta à Comunidade Universitária e ao público em geral, os registros das suas principais realizações no período de janeiro a dezembro de 2001.

As atividades desenvolvidas no 3º ano da atual gestão tiveram como referencial o Plano de Desenvolvimento Institucional (1999-2008) e o Plano de Metas da Gestão (1999-2003).

A paralisação das atividades acadêmicas com duração de cem dias, representou um prejuízo para a produção universitária. Entretanto, o esforço empreendido pela instituição, conseguiu, apesar dessas dificuldades, atingir objetivos e metas estabelecidos para o período em vigor.

Ótom Anselmo de Oliveira

Reitor

## **1. INTRODUÇÃO**

Entre outros documentos norteadores das ações da atual administração da UFRN, foi elaborado um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), contendo as definições de missão, diretrizes e proposições políticas que se constitui no referencial para o desenvolvimento das suas atividades no período 1999-2008.

O processo de construção desse plano, pela atual gestão e todos os seus setores, foi contínuo e participativo, culturalmente incorporado ao cotidiano da instituição de maneira a articular e desenvolver o máximo de sua qualificação técnica formal com o máximo de qualificação social. Dessa forma, objetivou reafirmar os seus valores no desenvolvimento da sua missão de instituição de educação superior, produzindo, difundindo e fazendo avançar as fronteiras do conhecimento universal, sem descuidar do avanço e transformação da realidade local, da coletividade norte-rio-grandense, da região e do país.

O presente relatório expõe o esforço institucional da UFRN, em 2001, para atingir os objetivos e metas definidos no PDI. Ao elaborar o seu plano, em vigor até 2003, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte se propôs a desenvolver ações que possibilitassem a sua atualização, a transformação de sua prática, a sua inserção no movimento pela reforma do pensamento e a retomada de sua legitimidade no contexto social. Para isso, assumiu como desafios fundamentais:

- Projetos acadêmicos inovadores;
- Qualidade da formação profissional;
- Capacitação acadêmica e técnica;
- Avaliação institucional.

Nesse contexto, vários aspectos devem ser considerados para garantir a qualidade da formação profissional numa dúplici dimensão:

- a) a qualidade formal, que diz respeito ao conteúdo específico de cada curso;
- b) a qualidade social, que corresponde ao envolvimento crítico com os problemas da sociedade.

Para que essa qualidade seja garantida, a Instituição terá que vencer os desafios contemporâneos e superar as crises com as quais se depara, tomando as seguintes atitudes: argúcia de ousar e capacidade de antecipação; a luta pela recuperação de sua função crítico-social; flexibilidade; a articulação do global e o local para o incremento de sua inserção social; ser um espaço de múltiplos saberes; o exercício da tolerância; a introdução do princípio da incerteza, tendo a capacidade de definir um projeto institucional de médio e longo prazo. E, mais importante que tudo, desenvolver uma ação baseada na Ética, que pressupõe um compromisso com a justiça, a igualdade e a democracia, defendendo o espaço público e contribuindo para a redução das desigualdades sociais. (Proposições para uma Política Universitária).

As ações a serem desenvolvidas devem ser calcadas nas seguintes diretrizes principais:

- Promover a melhoria da qualidade acadêmica e privilegiar a qualificação formal e social dos indivíduos.
- Ampliar as fronteiras e a diversidade do conhecimento, atualizar a sociedade e modificar a própria Universidade, integrando, de forma pertinente, as ações de ensino, pesquisa e extensão.
- Adotar uma sistemática de avaliação e acompanhamento contínuo das ações que configuram o trabalho institucional, realçando parâmetros e critérios compatíveis com o cumprimento de suas ações.

Na primeira parte deste relatório apresenta-se o atual perfil da instituição, suas dimensões, dados gerais sobre as atividades fim – ensino, pesquisa e extensão e atividades meio. A segunda parte focaliza o desempenho acadêmico e administrativo da UFRN.

## **2. PERFIL DA UFRN**

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte é uma instituição pública de ensino superior, sem fins lucrativos, mantida pelo Ministério da Educação, sito a Av. Salgado Filho, 3000 em Natal – RN.

A origem da UFRN remonta à criação, pelo Governo do Estado, através da Lei nº 2.307, de 25.06.58, da Universidade do Rio Grande do Norte, que reuniu os oito estabelecimentos de ensino superior existentes na época: Faculdade de Farmácia e Odontologia, Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina, Faculdade de Filosofia, Faculdade de Ciências Contábeis, Econômicas e Atuariais, Escola de Engenharia, Escola de Serviço Social, Escola Auxiliar de Enfermagem e, dois anos mais tarde, por meio da Lei Federal nº 3.949, de 18.12.60, o Governo Federal reconheceu a nova universidade, vinculando-a ao então Ministério da Educação e Cultura, passando a se denominar Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Ao longo do tempo a UFRN passou por inúmeras transformações, numa evolução constante, registrando-se alterações de ordem estrutural e institucional decorrentes do sistema de ensino e da modernização administrativa no Serviço Público Federal.

Sua estrutura organizacional é regida pela legislação federal de ensino superior, pelo seu Estatuto e Regimento Geral e pelas Resoluções emanadas de seus Conselhos Superiores.

Em 2001, a UFRN atendeu a 17.866 alunos de graduação e 3.109 na pós-graduação e contou nos seus quadros com 1.445 docentes de ensino superior e 3.289 servidores técnico-administrativos distribuídos em três campi. Nesse mesmo período a UFRN ofertou 50 Cursos de Graduação totalizando 44 habilitações, 98 cursos de pós-graduação e outras atividades apresentadas no Quadro nº 01.



**QUADRO N.º 01**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**VISÃO SINTÉTICA DE SUA DIMENSÃO –2001**

• Administração Central	Gabinete do Reitor, 06 Pró-Reitorias, Procuradoria Jurídica, Auditoria Interna e Ouvidoria
• Órgãos Deliberativos	CONSAD, CONSUNI, CONSEPE e Conselho Curador
• Superintendências	03
• Órgãos Suplementares	14
• Campi	03
• Centros	07
• Departamentos	58
• Alunos Matriculados	20.791 assim distribuídos: 1.356 no ensino fundamental e médio; 17.866, na Graduação; 3.109 na Pós-Graduação
• Docentes	1.789 : sendo 142 do Ensino Médio e 1.647 do Ensino Superior sendo 1.445 do Quadro e 202 substitutos
• Técnico-Administrativos	3.289
• Graduação	50 Cursos com 44 habilitações
• Pós-Graduação	100 Cursos, sendo 60 de Especialização, 30 de Mestrado e 10 de Doutorado.
• Extensão	<p>Cursos de extensão ministrados = 272</p> <p>Pessoas/comunidades envolvidas nos cursos:</p> <p style="padding-left: 20px;">Docentes = 629</p> <p style="padding-left: 20px;">Alunos da graduação = 1226</p> <p style="padding-left: 20px;">Alunos da pós-graduação = 06</p> <p style="padding-left: 20px;">Técnicos administrativos = 193</p> <p style="padding-left: 20px;">Comunidades = 79</p> <p style="padding-left: 20px;">Instituições = 09</p> <p style="padding-left: 20px;">Alunos matriculados = 11.519</p> <p style="padding-left: 20px;">Alunos concluintes = 11.186</p> <p>Projetos de extensão = 337</p> <p>Pessoas envolvidas nos projetos:</p> <p style="padding-left: 20px;">Docentes = 556</p> <p style="padding-left: 20px;">Alunos da UFRN = 946</p> <p style="padding-left: 20px;">Técnicos administrativos = 337</p> <p style="padding-left: 20px;">Público atingido = 1.190.863(*)</p>
• Produção Acadêmica	712 projetos institucionais de Pesquisa. 284 artigos publicados em periódicos especializados nacionais e 292 em periódicos no exterior, 132 dissertações de mestrado, 15 teses de doutorado aprovadas e livros publicados.
• Bases de Pesquisa	124 Bases nas diversas áreas.
• Laboratórios	294 dão apoio acadêmico aos Cursos de Graduação

• Bibliotecas	01 Central e 15 Setoriais
• Editora	01 Editora
• Hospitais de Ensino	04 Hospitais Universitários
• Restaurantes Universitários	03 Restaurantes (um em cada Campi)
• Residências	10 Residências Universitárias ( 08 em Natal e 02 no interior )

Obs.: (\*) O público dos programas de extensão atingido compreende o total de participantes de todos os projetos, incluindo a população do estado do Rio Grande do Norte e de outros estados do nordeste.

### **3. DESEMPENHO ACADÊMICO E ADMINISTRATIVO DA**

Em 2001, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte buscou atingir as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional:

- 1) implantação do projeto político-pedagógico institucional;
- 2) aumento da produção científico-institucional na ordem de 45% até o ano de 2003;
- 3) fortalecimento dos grupos temáticos que desenvolvem estudos relacionados com a região Nordeste do estado e do Rio Grande do Norte;
- 4) fortalecimento e expansão das ações extensionistas no Rio Grande do Norte;
- 5) implementação da Educação a Distância, com vistas a realização de cursos de licenciatura para qualificação de professores da educação básica ou de complementação curricular dos cursos presenciais já existentes ;
- 6) implementação do processo de avaliação institucional junto as unidades acadêmicas;
- 7) consolidação do Complexo de Atenção a Saúde otimizando os serviços acadêmicos e assistenciais prestados por ele;
- 8) implementação de uma política de capacitação de recursos humanos;
- 9) redirecionamento das políticas de gerência, de desenvolvimento e de produção dos sistemas computacionais institucionais.

Para atingir essas metas assim como as metas de expansão do Sistema de Ensino Público, propostas pelo MEC, a UFRN desenvolveu um conjunto de ações articuladas entre as quais se destacam as seguintes:

- Aumento de vagas no vestibular (quadro 02);
- Criação de novos cursos/ habilitações (quadro 03);
- Aumento do número de alunos matriculados (quadro 04);
- Apoio à qualificação docente através da oferta de cursos de pós- graduação pela própria Instituição (quadro 05,09,10 e 11);
- Acentuado acréscimo no número de matriculas da Programa de Qualificação de Professores da Educação Básica - PROBÁSICA (quadro 07);

- Fomento e apoio as atividades de pesquisa (quadro 12,13 e 14);
- Fortalecimento e expansão das atividades de extensão (quadro 15);
- Racionalização e otimização das atividades fins e meios(pag. ;
- Avaliação institucional das Unidades Acadêmicas com a participação de professores, alunos e técnicos-administrativos( pag. ;
- Atualização dos cursos de graduação com a elaboração de projetos políticos-pedagógicos(pag. .

A seguir, são apresentados os resultados do esforço acadêmico administrativo para atender as ações e metas globais propostas no PDI para o ano 2001. Os resultados referentes a metas setoriais das atividades fim e meio estão apresentados na segunda parte deste relatório.

**QUADRO N.º 02**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**ALUNOS INGRESSANTES NA GRADUAÇÃO**  
**1997 – 2001**

Ano	Vagas	Formas de Ingresso						Total de outras formas de ingresso	Total Geral
		Vestibular	Outras formas						
			Reopção	Transferência (*)	Reingresso	Convênio	Adm. Judicial		
1997	2.752	2.679	46	600	277	6	79	1.008	3.687
1998	2.912	2.901	60	180	222	28	20	510	3.411
1999	3.110	3.110	76	300	443	5	6	830	3.940
2000	3.464	3.464	102	153	435	3	26	719	4.183
2001	3.514	3.543	86	121	453	9	38	707	4.250

Fonte: COMPERVE / Superintendência de Informática.

(\*) Estão incluídas, neste item, as transferências voluntárias e compulsórias.



**QUADRO N.º 03**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**EVOLUÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO/HABILITAÇÕES**  
**1997 – 2001**

Discriminação	Evolução Anual					▲% 1997/2001
	1997	1998	1999	2000	2001	
Cursos de Graduação	47	49	50	50	50	6,38
Novos Cursos de Graduação	3	3	1	0	-	-
Novas Habilitações	1	2	0	2	-	-

Fonte: COMPERVE

No período de 1997 a 2001 o aumento de vagas oferecidas no vestibular foi de 27,7 %, isso se deveu a criação de novos cursos e habilitações:

- 1- Curso de Biblioteconomia (1997)
- 2- Curso de Música bacharelado (1997)
- 3- Habilitação em Letras bacharelado (1997)
- 4- Curso de Turismo (1997)
- 5- Curso de Engenharia de Produção ( 1998)
- 6- Curso de Engenharia Têxtil ( 1998)
- 7- Curso de Direito – Caicó ( 1998)
- 8- Habilitação em Ciências Biológicas Licenciatura Noturna ( 1998)
- 9- Habilitação em Pedagogia Noturna ( 1998)
- 10- Curso de Engenharia de Materiais ( 1999)
- 11- Habilitação em Ciências Contábeis - Manhã (2000)
- 12- Habilitação em Educação Física - Noturna (2000)

**QUADRO N.º 04**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**CORPO DISCENTE**  
**1997 – 2001**

<b>Ano</b>	<b>Pré-Escolar 1º e 2º Graus</b>	<b>Graduação</b>	<b>Pós-Graduação</b>	<b>Total</b>
1997	1.143	10.680	2.086	13.909
1998	1.057	15.292	2.297	18.646
1999	1.181	17.720	2.797	21.698
2000	1.356	19.505	3.592	24.453
2001	1.356	17.866	3.109	22.331

Fonte: SI / SAU-2 / PPPg

**QUADRO N.º 05**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**TITULAÇÃO DOS DOCENTES DO QUADRO**  
**1997 – 2001**

<b>Ano</b>	<b>Titulação dos Docentes</b>				<b>Total Geral</b>
	<b>Doutorado</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Especialização</b>	<b>Graduação</b>	
1997	280	525	385	335	1.525
1998	317	520	371	269	1.477
1999	368	543	353	231	1.495
2000	383	559	338	209	1.489
2001	425	550	291	179	1.445

Fonte: SI / SAU-2

**QUADRO N.º 06**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS**  
**1997 – 2001**

<b>Ano</b>	<b>Nível</b>			<b>Total</b>
	<b>Superior</b>	<b>Médio</b>	<b>Apoio</b>	
1997	777	2.121	707	3.605
1998	778	2.064	676	3.518
1999	773	2.071	669	3.489
2000	758	2.010	645	3.413
2001	739	1.937	613	3.289

Fonte: Departamento de Administração de Pessoal

No período de 1997 a 2001 o número de alunos matriculados na graduação cresceu 67,2% e na pós-graduação 80,1%. No mesmo período constata-se um decréscimo de 5,2% no número de docentes e de 9,6% no de técnico – administrativo. A este déficit acrescenta-se o afastamento de 170 docentes para cursarem doutorado ou mestrado. No período acima referido a UFRN aumentou em 51,8% o número de doutores e 4,8% de mestres.

A relação aluno da graduação/professor era de 7,0% em 1997, passando para 12,4% em 2001 o que evidencia o esforço acadêmico desta instituição.

**QUADRO N.º 07**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**EVOLUÇÃO DO PROBÁSICA**  
**2001**

<b>Situação dos Cursos</b>	<b>Nº de Cursos</b>	<b>Nº de Municípios</b>	<b>Nº de Alunos matriculados</b>
Concluídos	03	28	254
Cursos em desenvolvimento (Prefeituras)	14	52	1.668
Cursos em desenvolvimento (SECD-RN)	04	40	468
Convênios em tramitação	11	26	849
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>-</b>	<b>3.239</b>

Fonte: Probásica

O Programa de Qualificação Profissional Para a Educação Básica (PROBÁSICA) foi criado em 1998 e se observou um acentuado acréscimo no número de matrículas, atingindo a maioria dos municípios do estado do Rio Grande do Norte, conforme demonstra o quadro 07.



**QUADRO N.º 08**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**CONCEITOS DO EXAME NACIONAL DE CURSOS**  
**1997 – 2001**

Cursos	Evolução Anual				
	1997	1998	1999	2000	2001
Administração	B	B	B	B	<b>B</b>
Administração – Caicó	D	B	E	-	-
Administração – Currais Novos	C	C	D	B	C
Ciências Biológicas	-		-	B	A
Ciências Econômicas	-		C	B	C
Comunicação Social/Jornalismo	-	D	C	D	C
Direito	A	B	B	B	A
Engenharia Civil	C	B	B	B	A
Engenharia Elétrica	-	B	B	C	A
Engenharia Mecânica	-	-	C	C	B
Engenharia Química	C	C	C	C	C
Fármacia	-	-	-	-	A
Física	-	-	-	B	A
Letras	-	B	B	C	A
Letras – Currais Novos	-	C	B	D	C
Matemática	-	B	B	B	B
Matemática – Caicó	-	C	C	C	C
Medicina	-	-	B	C	C
Pedagogia	-	-	-	-	B
Pedagogia – Caicó	-	-	-	-	C
Pedagogia – Ceará Mirim	-	-	-	-	C
Pedagogia – Pureza	-	-	-	-	E
Pedagogia – Touros	-	-	-	-	E
Psicologia	-	-	-	A	A
Odontologia	C	C	A	B	B
Química	-	-	-	B	C

No período de 1997 a 2001 constata-se uma considerável melhoria nos conceitos dos cursos de graduação de acordo com o Exame Nacional de Cursos. Até 2000, dezenove cursos haviam sido avaliados e apenas três obtiveram o conceito A. Em 2001, dos 25 cursos avaliados, oito tiveram conceito A.

**QUADRO N.º 09**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO - ESPECIALIZAÇÃO**  
**1997 – 2001**

Ano	Especialização		
	Nº de Cursos	Nº de Alunos Matriculados	Nº de Concluintes
1997	37	776	245
1998	49	1.046	296
1999	69	1.614	446
2000	62	1.581	145
2001	60	1762	418

Fonte: PPPg

**QUADRO N.º 10**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO - MESTRADO**  
**1997 – 2001**

Ano	Mestrado					
	Nº de Cursos	Nº de Alunos Matric.	Nº de Dissertações	Nº de Cursos Conveniados	Promotora UFRN	Receptora UFRN
1997	21	482	113	4	-	4
1998	21	589	122	6	1	5
1999	27	779	89	5	1	4
2000	30	842	188	5	1	4
2001	30	1.072	132	-	-	-

Fonte: PPPg

**QUADRO N.º 11**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO - DOUTORADO**  
**1997 – 2001**

Ano	Doutorado		
	Nº de Cursos	Nº de Alunos Matriculados	Nº de Teses Defendidas
1997	3	66	9
1998	6	99	7
1999	7	133	9
2000	9	155	22
2001	10	275	15

Fonte: PPPg

No que se refere a pós-graduação, os quadros acima evidenciam um crescimento de 60,6% no número de cursos, notadamente nos doutorados, 233,3%, seguido da especialização com 56,7% e dos mestrados com 42,8%

**QUADRO N.º 12**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**BASES DE PESQUISA**  
**1997 – 2001**

Ano	Centro							Total
	CB	CCET	CCHLA	CCS	CCSA	CT	CERES	
1997	12	15	10	12	12	12	-	73
1998	12	20	12	9	15	16	1	85
1999	13	21	14	11	17	19	1	96
2000	13	23	16	7	20	21	2	102
2001	13	26	23	15	21	23	3	124

Fonte: PPPg



**QUADRO N.º 13**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**PROJETOS DE PESQUISA**  
**1997 – 2001**

<b>Ano</b>	<b>Centro</b>							<b>Total</b>
	<b>CB</b>	<b>CCET</b>	<b>CCHLA</b>	<b>CCS</b>	<b>CCSA</b>	<b>CT</b>	<b>CERES</b>	
<b>1997</b>	60	87	54	71	51	46	8	377
<b>1998</b>	66	80	58	78	65	80	10	437
<b>1999</b>	97	92	62	108	92	94	14	559
<b>2000</b>	87	103	69	74	77	119	16	545
<b>2001</b>	91	128	105	137	110	116	25	712

Fonte: PPPg



**QUADRO N.º 14**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**PRODUÇÃO CIENTÍFICA**  
**1997 – 2001**

Produto	Evolução Anual				
	1997	1998	1999	2000	2001
Artigos de divulgação científica, nica e artística	164	88	-		505
Artigos publicados em periódicos tífcos estrangeiros	118	166	227	242	292
Artigos publicados em periódicos tífcos nacionais	189	167	357	222	284
Capítulos de livros publicados	75	58	97	123	127
Desenvolvimento de produto com ou sem patente obtida	10	10	-	4	2
Filme, vídeo de divulgação científica	1	-	-	2	4
Livros publicados	42	28	42	64	86
Participação em exposições ou sentações artísticas	10	11	-	94	85
Relatório técnico de pesquisa	-	-	772	851	553
Resumo publicado em Congressos entíficos	580	593	1.213	1.384	601
Trabalho completo publicado em anais de Congressos Científicos	227	202	614	719	1.075
Trabalhos apresentados em Congresso Científicos	531	559	1.340	2.233	297

As atividades de pesquisa da UFRN apresentaram um bom desempenho no período de 1997 a 2001, como demonstra o quadro acima.

O número de Bases de Pesquisa cresceu em 69,9% e o número de projetos cadastrados apresentou um aumento considerável de 88,8%.

A melhoria do desempenho nas atividades de pesquisa juntamente com o crescimento expressivo do número de doutores contribuíram para o crescimento da produção científica e para o aperfeiçoamento da formação acadêmica.

**QUADRO N.º 15**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**  
**1997 – 2001**

<b>Ano</b>	<b>Nº de Projetos</b>	<b>Nº de Cursos</b>	<b>Nº de Eventos</b>
<b>1997</b>	212	172	120
<b>1998</b>	207	131	102
<b>1999</b>	204	185	137
<b>2000</b>	266	177	180
<b>2001</b>	329	269	403

Fonte: PROEX



## **4. DESEMPENHO DAS ATIVIDADES FIM DA UFRN**

### **4.1 ENSINO DE GRADUAÇÃO**

Este relatório registra, resumidamente, as ações acadêmicas desenvolvidas durante o ano de 2001 pela Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD. Tem por base duas grandes dimensões de trabalho: **a melhoria da qualidade acadêmica; a democratização do acesso**, componentes essenciais da atual política de graduação da UFRN, sistematizada em seu Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI). O objetivo básico deste resumo é apresentar as ações acadêmicas executadas pela PROGRAD no citado período.

#### **4.1.1. Melhoria da qualidade acadêmica**

No âmbito desta dimensão – qualidade acadêmica -, destacam-se, como principais, as seguintes metas constantes:

- a busca permanente da qualificação formal e social do aluno de graduação, processo qualitativamente contínuo o que inviabiliza a sua mensuração, mas, contudo, não impede a constatação de sua eficácia;
- a reformulação/atualização dos currículos dos cursos de graduação, através do projeto político-pedagógico, em coerência com as exigências legais, as imposições contextuais e com as necessidades e possibilidades da Universidade.

Estas duas metas envolvem ações programadas e outras não programadas explicitamente. O detalhamento dessas ações em 2001 inclui, principalmente:

- a) o assessoramento, em grupo e individual, a elaboração da proposta de atualização curricular (projeto político-pedagógico) dos cursos de Medicina, Ciência da Computação, História/Natal, História/CERES, Letras/CERES, Letras/Natal, Administração/CERES,

Comunicação Social, Farmácia, Nutrição, Fisioterapia, Zootecnia, Ciências Sociais, Matemática Licenciatura/Natal, Música Licenciatura, Aqüicultura, somando 16 cursos;

- b) a realização de dois Seminários sobre Atualização Didático-Pedagógica dos Professores dos seguintes Centros Acadêmicos: Centro de Ciências da Saúde/CCS; Centro de Biociências/CB; Centro de Tecnologia/CT; Centro de Ciências Exatas e da Terra/CCET; Centro de Estudos Superiores do Seridó/CERES. Os dois Seminários com 214 professores inscritos;
- c) a coordenação da organização de dois fascículos da Coleção Pedagógica sobre a questão das COMPETÊNCIAS, caracterizados como subsídios para os diversos cursos de graduação com destaque para as licenciaturas. O referido trabalho encontra-se em fase de encaminhamento para publicação.

A elaboração e reelaboração de projeto político-pedagógico, pertinente em cada área do saber, enfatiza a atualização da estrutura curricular, o aperfeiçoamento didático-pedagógico do corpo docente, o planejamento e os procedimentos pedagógicos. A implementação, o acompanhamento e a permanente atualização de cada proposta curricular culminará com uma renovação da amplitude e da qualidade da abrangência social da ação acadêmica desta Universidade.

Por oportuno, deve ser registrado que muitas ações, necessárias à realização desta primeira dimensão de trabalho da área de graduação, deixaram de ser realizadas pelas dificuldades que fazem parte do cotidiano desta Universidade. Deixaram de ser concluídas ações obrigatórias tanto para o reconhecimento de cursos novos e a renovação de reconhecimento de muitos outros cursos quanto para o próximo (em 2002) credenciamento desta Universidade. A PROGRAD cita, como exemplo, a organização acadêmica e técnica dos projetos político-pedagógicos e os respectivos pedidos para reconhecimento dos Cursos de Engenharia de Produção; Engenharia Têxtil e Engenharia de Materiais; **todos** os cursos de CERES, os quais funcionam apoiados na legislação que reconhece os cursos congêneres no Campus Central. A PROGRAD acionou todas as medidas ao seu alcance para que o CERES, no futuro, não prejudique os alunos nele matriculados nem o credenciamento da UFRN.

Nesse sentido, a PROGRAD registra a situação do Curso de Matemática/CERES, Licenciatura, com prazo até final de dezembro de 2001 para remessa ao MEC de um projeto pedagógico para uma nova análise das condições de oferta, pois o Curso foi avaliado com o conceito insuficiente. O prazo citado foi determinado pelo CNE e pelo MEC. Mesmo assim, os esforços nesse sentido, por parte da PROGRAD, continuarão durante o ano de 2002.

As ações programadas e não realizadas, muitas vezes, ultrapassam a competência específica da PROGRAD. Elas exigem um trabalho integrado não só com as coordenações de cursos mas, também e obrigatoriamente, com os Centros Acadêmicos.

#### Avaliação externa sobre as condições de oferta dos cursos

No âmbito do reconhecimento e da renovação de reconhecimento dos cursos de graduação, a questão das condições de oferta dos cursos avaliados pelo MEC deve fazer parte do relato da PROGRAD/2001, destacando, em termos gerais, os seus resultados na UFRN. e, nesse sentido, a PROGRAD sistematiza as seguintes observações:

- os cursos que apresentaram as melhores condições: Engenharia Mecânica, com conceitos MB em organização didático-pedagógica e instalações e conceito B em corpo docente; Física, que obteve conceito MB em corpo docente e conceito B em organização didático-pedagógica e instalações; Engenharia Elétrica, conceito MB em instalações e conceito B em corpo docente e organização didático-pedagógica; Engenharia da Computação, conceito MB em corpo docente e conceito B em organização didático-pedagógica e instalações;
- obtiveram conceito MB em corpo docente os cursos de Administração/Natal, Odontologia, Física e Engenharia da Computação. Muito Bom em organização didático-pedagógica encontram-se Engenharia Civil, Engenharia Mecânica e Ciências Biológicas. Os de Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica também obtiveram conceito MB em instalações;
- os cursos de Comunicação Social, conceito I nas três categorias – organização didático-pedagógica, corpo docente e instalações -, e Matemática/Caicó, conceito I em

organização didático-pedagógica e instalações e R no corpo docente, foram julgados abaixo da média;

- Ciências Biológicas e Odontologia apresentaram um quadro bastante diferenciado nos três aspectos avaliados. O primeiro teve CB em corpo docente, CMB em organização didático-pedagógica e CI em instalações, enquanto que o segundo teve CMB em corpo docente, CI em organização didático-pedagógica e CR em instalações.

#### Avaliação por meio do Exame Nacional de Cursos

Quanto ao desempenho geral em ano 2001, a Instituição computou um desempenho bastante positivo, situado em BOM, já que dos 22 cursos regulares de graduação avaliados, 8 tiveram conceito A, 5 conceito B e 9 cursos obtiveram conceito C. Os cursos que apresentaram o melhor desempenho – conceito A – foram: Psicologia, Biologia, Direito, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Farmácia, Física e Letras/Natal.

No entanto, no que se refere aos cursos de Pedagogia para professores do ensino fundamental, desenvolvidos pelo PROBÁSICA, em convênio com Prefeituras Municipais, o desempenho foi o seguinte: Ceará Mirim, conceito C, e Pureza e Touros, conceito E.

De forma geral, ao longo desses 5 anos de avaliações pelo chamado Provão, o desempenho da UFRN situa-se acima de regular - entre C/B (11 conceitos A, 33 conceitos B, 30 conceitos C, 5 conceitos D e 2 conceitos E).

#### **4.1.2. Democratização do acesso**

Situadas na segunda dimensão destacam-se:

- a) o planejamento e o encaminhamento necessário à criação, para funcionamento em 2002, de três novos cursos: Aqüicultura; Bacharelado em Filosofia; Habilitação em Radialismo;
- b) continuidade da qualificação de professores da rede municipal de ensino do Estado, com a expansão de oferta de cursos de Pedagogia – Licenciatura Plena para as séries iniciais

do ensino fundamental, por meio de convênios com prefeituras municipais, a Secretaria de Educação do Estado/RN e Fundação Northeriograndesse de Cultura e Pesquisa - FUNPEC. (Maiores detalhes, ver os números correspondentes ao PROBÁSICA);

- c) ampliação do PROBÁSICA, através da criação de novos cursos de Pedagogia em Convênio com vários municípios. (Sobre os detalhes, ver os dados correspondentes ao PROBÁSICA);
- d) expansão da oferta de vagas: 3.514 vestibular convencional; 902 vestibular PROBÁSICA; 453 reingresso; 71 transferência voluntária; 9 Programa de Estudante Convênio de Graduação - PEC-G; 86 reopção;
- e) Criação de 38 vagas judiciais e 50 de transferência compulsória.

#### **4.1.3. Sobre as estratégias de trabalho**

As duas dimensões priorizadas vêm sendo trabalhadas de conformidade com as características próprias do desenvolvimento de todo processo que envolve decisão, sistematização e implementação de ações especificamente acadêmicas em cursos de graduação nas universidades públicas brasileiras. Por um lado, registra-se: o fato de o trabalho acadêmico se constituir em um processo contínuo, lento, de constante aprendizagem, com avanços e recuos; de envolvimento limitado da maioria dos atores nele obrigatoriamente situados; de precariedade infra-estrutural; de escassez de recursos humanos, quantitativa e qualitativa suficientemente habilitados; de outras características próprias de todo processo de formação da subjetividade, como é o caso da educação formal em qualquer nível.

No entanto, e por outro lado, constata-se: o avanço desse trabalho, em decorrência do compromisso e do esforço constante do pessoal diretamente envolvido com a atualização e com a oferta das ações específicas da graduação na UFRN; a possibilidade real da consolidação da importância de expansão na UFRN de uma concepção de permanente atualização da oferta de ensino, pesquisa e extensão como parâmetro para uma política de melhoria da qualidade do ensino ofertado pela Universidade.

A rotina de trabalho, obrigatória na PROGRAD, persegue o desenvolvimento de um trabalho pautado na garantia da ética e da competência e na agilidade das ações que regularizam e favorecem o desenvolver tanto a vida acadêmica dos alunos quanto das atividades técnico-pedagógicas propriamente.

## **4.2 ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E ATIVIDADES DE PESQUISA**

Durante o ano de 2001 a UFRN continuou a ter as atividades de Pesquisa e Pós-Graduação como uma de suas prioridades. Neste sentido a programação estabelecida no início do ano, mesmo com as dificuldades advindas do momento vivido pelas Instituições Federais de Ensino Superior do país, foi quase que integralmente cumprida. De forma simplificada, listamos abaixo algumas ações institucionais desenvolvidas ao longo do ano.

### **4.2.1 Apoio a novos programas de pós-graduação da UFRN.**

O apoio institucional aos programas de Pós Graduação em fase de reconhecimento pela CAPES (portanto sem fonte de financiamento) foi fundamental para a sobrevivência dos mesmos. Com este apoio os programas conseguiram manter as atividades regulares que visavam alcançar as condições necessárias para o reconhecimento por parte da agência controladora. Os recursos destinados a PPPg através do PROAP/CAPES foram repassados para os cursos em fase de credenciamento e, juntamente com os recursos do orçamento do tesouro, foram fundamentais para a manutenção destas atividades.

Deve ser ressaltada a criação dos seguintes Cursos: Mestrado profissionalizante em Ensino de Ciências Naturais e Matemática, mestrado em Acadêmico em Economia, doutorados em química e administração e o programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (mestrado e doutorado). O reconhecimento de quatro novos cursos neste período deve ser destacado e, dentre estes o curso de mestrado em Enfermagem que buscava este credenciamento desde 1996 e o mestrado acadêmico em filosofia que se encontrava em funcionamento, além dos cursos novos já listados.

### **4.2.2. Apoio aos programas de pós-graduação existentes na UFRN.**

A idéia da criação do fundo de emergência para os programas de PG da UFRN não foi abandonada. Sua implantação ainda não foi realizada devido à falta de um procedimento legal que permita sua execução.

#### **4.2.3. Incentivo à capacitação docente na UFRN**

Através de gestões junto a CAPES, foram obtidas quinze quotas adicionais de bolsas dentro do programa PICDT, sendo dez de doutorado e cinco de mestrado. Estas quotas, juntamente com as vinte e cinco iniciais foram utilizadas por docentes que, incluídos nos planos trienais dos seus departamentos, tiveram inscrição aceita em curso de Pós-Graduação credenciado. Por outro lado foram feitos contatos com instituições com Pós-Graduação consolidadas visando a qualificação de docentes em áreas como Ciências da Comunicação e Artes.

Através do PASA foram criadas condições de apoio aos docentes do CERES que, estando em programa de qualificação sem apoio financeiro, obtiveram recursos financeiros para execução de missões de trabalho.

#### **4.2.4. Incentivo à produção intelectual na UFRN.**

Visando o aumento da produção intelectual na UFRN, em 2001 foram lançados três editais para o atendimento de projetos de pesquisa. O primeiro visando o fortalecimento das bases de pesquisa (PROAP), o segundo para apoio aos recém titulados (PROART) e o terceiro para apoio de projetos desenvolvidos no CERES (PASA).

Através destes editais, foram apoiados sessenta e um projetos, estando todos eles em fase de execução.

#### **4.2.5. Definição da política em ciência e tecnologia na UFRN.**

Através do trabalho integrado da administração com a Comissão Central dos Fundos Setoriais, a UFRN definiu seu Plano Institucional de Pesquisa, o qual foi aprovado pelo CONSEPE e foi utilizado para a elaboração do Projeto de Infra-estrutura da UFRN que foi apresentado em atendimento ao edital 001/2001 do fundo de Infra-estrutura.

Os recursos financeiros aprovados no projeto institucional foram de dois milhões, cento e sessenta e nove mil reais, dos quais 50% já foram liberados em janeiro de 2002.



*Fomentar através de Programas Especiais, as atividades de Pesquisa de Grupos Emergentes.*

Através de edital específico foram apoiados onze projetos de pesquisa que estão sendo desenvolvidos por docentes lotados no CERES. Estes projetos visam o desenvolvimento de pesquisas em Caicó e Currais Novos ou pesquisas em colaboração com docentes do campus central

*Implantar um sistema de divulgação interna e externa das atividades de pesquisa da UFRN*

Através da criação de uma nova “homepage” foram criados mecanismos de divulgação das atividades de pesquisa e ensino da UFRN. Deve ser destacado o “Quem pesquisa o que na UFRN” que possibilita a obtenção de informações a respeito dos projetos de pesquisa em andamento com os seus respectivos responsáveis de a divulgação dos cursos de pós-graduação lato-sensu em andamento na instituição.

### 4.3 ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A extensão se caracteriza como um processo educativo que se articula e se realiza através do ensino, da pesquisa e da produção cultural, voltados para enfrentamento de problemas críticos, demandas e necessidades de diferentes grupos e populações, estabelecendo uma forte interlocução entre a universidade e a sociedade.

Orienta-se, atualmente, por uma política institucional que tenta viabilizar a reforma da universidade e do pensamento; desenvolver uma cultura que associe o máximo de qualificação acadêmica com o máximo de compromisso social; definindo áreas temáticas e linhas programáticas prioritárias tornando-se, dia a dia, mais propositiva com vistas ao bem estar individual e coletivo, à cidadania, à preservação do planeta e ao diálogo entre diferentes culturas e saberes.

O grande desafio do momento é o de tentar ampliar a participação da comunidade acadêmica no aperfeiçoamento desse processo e provocar um aumento quantitativo do engajamento de professores, alunos e técnicos, em atividades de extensão na UFRN, impulsionando-a no sentido de sua maior qualificação.

A UFRN ao escolher como marco referencial para a sua política institucional a associação entre o máximo de qualificação acadêmica com o máximo de compromisso social expressa a vontade ética de contribuir, de forma significativa, para a elevação do bem estar coletivo da população brasileira, em particular da Norte-Riograndense.

Através da extensão a UFRN partilha o conhecimento por ela produzido com diferentes sujeitos sociais em diferentes áreas: educação, saúde, meio ambiente, desenvolvimento comunitário, cultura, trabalho, esporte, tecnologia, entre outros, ao mesmo tempo, aprende com a experiência desses agentes em cerca de 69 dos municípios potiguares e em outros Estados do país, envolvendo milhares de pessoas, notadamente em pequenas localidades, praias, assentamentos rurais e periferias urbanas.

Enfim, a busca incessante para ampliar o espaço público do bem estar coletivo do país, constitui a bússola que norteia a atuação da UFRN enquanto instituição cuja missão precípua é educar.

A tabela a seguir mostra a situação dos Programas Institucionais Estruturantes da Extensão no período de janeiro a dezembro de 2001.

**QUADRO N.º 16**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**PROGRAMAS INSTITUCIONAIS ESTRUTURANTES DE EXTENSÃO REALIZADOS EM 2001**  
**1997 – 2001**

Programa/Projeto	Área Temática	Linha Programática	Comunidade da UFRN Envolvida				Comunidade Externa		
			Nº de docentes	Nº de técnicos	Nº de alunos		Municípios	Pessoas envolvidas na Org./Exec.	Público beneficiado n.º / tipo
					Nível médio	Grad.			
PROGRAMA DE REDUÇÃO DO ANalfabetismo	Educação	Alfabetização de Jovens e Adultos	02	-	50	-	01	02 professores	48 alfabetizadores 975 alfabetizados <b>1.023 total</b>
ALFABETIZAÇÃO SOLIDÁRIA	Educação	Alfabetização de Jovens e Adultos	03	01	15	03	32	03 professores 63 coord. 64 monitores	799 alfabetizadores 7.938 alfabetizados <b>8.737 total</b>
PIDEPE-RN	Educação	Capacitação de professores (Educação Infantil/ e Séries iniciais do Ensino Fundamental)	20	04	10	03	25	01 professor	<b>50 ag. multiplicadores</b> <b>1.250 professores</b> <b>18.500 crianças</b> <b>19.800 total</b>
UNISOL	Educação/Saúde	Capacitação de Agentes/ Líderes comunitários	06	05	26	01	02	08	20 Ag. antes de saúde 70 Professores 200 Func. da Prefeitura 50 líderes comunit. 35 gestantes 170 idosos 5.000 cri. anaças e adolescentes 10.000 pessoas da comunidade <b>15.545 total</b>
TRILHAS POTIGUARES	Educação/Meio Ambiente	Educação ambiental	11	07	84	01	09	04 Professores e 20 alunos de outras IES 86 profissionais de (outras instituições, técnicos do município e ONGs)	160 Ag. antes de sade 353 Professores 12 Func. da Prefeitura 69 líderes comunit. 1.418 jovens/adultos/ trabalhadores 507 idosos 2.549 cri. anaças e adolescente 3.791 estudantes da rede pública 38 profissionais de saúde 3.997 pessoas da comunidade <b>12.894 total</b>
UNI-TRABALHO	Trabalho	Educação profissional / Economia solidária	08	01	-	-	04	02 Professores outra IES 01 pesquisador	<b>104 bancários</b>
<b>SUB-TOTAL</b>			<b>50</b>	<b>17</b>	<b>185</b>	<b>08</b>	<b>*</b>	<b>253</b>	<b>58.103 pessoas</b>

Continuação Quadro 16

Programa/Projeto	Área Temática	Linha Programática	Comunidade da UFRN Envolvida				Comunidade Externa		
			Nº de docentes	Nº de técnicos	Nº de alunos		Municípios	Envolvida na Organiz./Execução	Público beneficiado nº / tipo
					Nível médio	Grad.			
UNI-NATAL -Redução de Mortalidade Infantil -Gravidez Precoce		Educação Profissional Atenção integral à mulher e criança	14		52	01	01	4.000 pessoas da comunidade	
-Sorriso de Criança -Saúde Bucal		Atenção Integral ao Jovem e adolescente	08	02	37	01	-	150 jovens	
-Farmácia viva		Desenvolvimento do Sistema de Saúde	09		03	01		1.072 crianças, adolescentes e gestantes	
-Saúde no Ar		Desenvolvimento do Sistema de Saúde	03		01	01		350 pessoas da comunidade	
-PESC/SACI		Mídia comunitária	01	01	03			15.000 pessoas da comunidade	
-Reciclagem de Papel	Saúde/Educação	Educação Profissional	08		07			140 alunos do 1º ano dos cursos de graduação na área da Saúde	
-Ed. Saúde do adolescente		Desenvolvimento urbano	01		01			150 pessoas da comunidade	
-Ed.Saúde do Hipertenso		Atenção Integral ao Jovem e adolescente	01		01			400 adolescentes e adultos jovens	
-Protocolos Feridas HUOL		Atenção Integral a saúde de adultos	01	04	01			300 adultos/ hipertensos	
		Desenvolvimento do Sistema de Saúde	05		01			60 auxiliares, técnicos e enfermeiros	
<b>TOTAL</b>			<b>51</b>	<b>07</b>	<b>138</b>	<b>03</b>		<b>21.752</b> pessoas da comunidade em geral	
PROFAE	EDUCAÇÃO	Educação profissional al (Formação Pedagógica de Enfermeiros)	06	09	-	-	06	192 Enfermeiros qualificados	
<b>SUB- TOTAL</b>			<b>107</b>	<b>33</b>	<b>323</b>	<b>11</b>	<b>*</b>	<b>80.117**</b> pessoas beneficiadas	

\* Em média 69 Municípios, alguns deles sediam mais de um Programa

\*\* Esse total de pessoas está incluído no total de pessoas beneficiadas constantes da tabela 02 . Fonte: Secretaria de Registro de Projetos,Cursos e Eventos da PROEX.

## CUMPRIMENTO DAS METAS EM 2001

No que diz respeito às metas estabelecidas para a gestão 1999 - 2003, constantes do PDI, à medida em que elas vêm sendo alcançadas, desde 2000, outras foram acrescentadas e priorizadas, considerando o processo de qualificação da extensão, os cenários e contextos atuais, as demandas (internas e externas) e os desafios institucionais.

METAS PROPOSTAS	Situação em 2001	AÇÕES DESENVOLVIDAS	DIFICULDADES NA IMPLEMENTAÇÃO
1 – Criação da Escola de Extensão como instância de articulação de programas, projetos, cursos e eventos e facilitadora da integração entre a Universidade e a sociedade, com capacidade instalada para apoiar, articular e realizar:	Em projeto	Elaboração do Projeto e levantamento de necessidades Negociações internas para definição do local e dos recursos financeiros necessários	Demora na definição (decisão) quanto ao local. Necessidades de obras para a estrutura física e de recursos financeiros para aquisição dos equipamentos e outros materiais e serviços.
2 – Assegurar o desenvolvimento das ações extensionistas em pelo menos 60 municípios do Rio Grande do Norte, consolidando a interiorização da UFRN, através de Grandes Programas Institucionais estruturantes (portadores e mudanças) . PRONERA ALFABETIZAÇÃO SOLIDÁRIA PIDEPE – RN UNIVERSIDADE SOLIDÁRIA: TRILHAS POTIGUARES PROGRAMA UNI-NATAL UNI-TRABALHO REDUÇÃO DO ANALFABETISMO PROFAE	SUSPENSO Em andamento Em andamento Em andamento Em andamento Em andamento Novo Novo	Foram avaliadas as ações desenvolvidas em 2000 e renovados os convênios a) foram mantidos e ampliados: -TRILHAS, PAS, UNISOL, PIDEPE, UNI-NATAL, e UNITRABALHO, b) foram acrescidos: - REDUÇÃO DO ANALFABETISMO EM NATAL e - PROFAE c) suspensão temporariamente devendo ser reiniciado em 2002 em novo formato incluindo processo de formação de professores: - PRONERA Suas ações e resultados constam da <u>tabela 01</u>	Dificuldades nas negociações e na liberação de recursos por parte dos parceiros externos Morosidade na tramitação dos acordos e dos convênios entre UFRN / Assessoria Jurídica / FUNPEC / PARCEIROS, devido aos limites da burocracia estatal. Falta de clareza e rigidez excessiva na legislação de Prestação de Serviços, em vigor na UFRN
3– Criação do Salão da Extensão, evento a ser realizado anualmente, no Centro de Convivência da UFRN, para a exposição de produtos das áreas de ciências, arte e cultura, desenvolvidos pelos diversos programas / projetos de extensão e seus parceiros.	Em andamento	Realizado já o <b>2º Salão da Extensão Universitária</b> na CIENTEC 2001, contando com a apresentação de 76 trabalhos envolvendo 267 pessoas, sendo 67 docentes, 13 técnicos e 177 alunos de graduação. Também contou com a mostra tecnológica dos 08 Programas Institucionais em andamento, apresentando seus produtos, métodos e resultados na qual foram envolvidos os grupos da comunidade externa nas exposições dos trabalhos e nas manifestações folclóricas e artísticas. Neste ano o Salão contou com o lançamento de 02 Livros.	O momento da sua realização, em meio à greve dos Servidores Públicos Federais, dificultou o trabalho de organização e em parte a mobilização do público, interno da UFRN.  Dificuldades financeiras para a impressão dos Anais do 1º e do 2º salão da Extensão e para concessão de prêmios aos melhores trabalhos

METAS PROPOSTAS	Situação em 2001	AÇÕES DESENVOLVIDAS	DIFICULDADES NA IMPLEMENTAÇÃO
<p><b>4 – Aumento de 100% dos Projetos de Extensão, cursos e eventos, como forma de incrementar o circuito de trocas sociais e a integração da Universidade com a comunidade externa ampliando-os para cerca de 400 projetos até o ano de 2003.</b></p>	<p>Em andamento</p>	<p>Neste ano de 2001, conforme nos mostram a tabela 06 houve um crescimento significativo em relação ao número de Projetos realizados nos anos anteriores. Porém o grande salto se verifica na sua qualificação. Mais e mais esses projetos se adequam a critérios e políticas estabelecidas no PDI, ampliando o leque de abrangência e expressando maior aproximação com os interesses e demandas sociais.</p>	<p>Falta um investimento maior de recursos financeiros que apoiem as iniciativas de grande relevância social. Há carência de uma política de investimentos por parte do MEC e de agências de fomento para a Extensão Universitária.</p> <p>Não houve qualquer crescimento no que diz respeito à bolsas de extensão, em quantidade ou nos seus valores, os quais estão totalmente defasados em relação à outros tipos de bolsas acadêmicas.</p> <p>A não implementação eletrônica do SIEX, Sistema de Informações da Extensão na UFRN. Esse tem sido um importante fator que contribui para a não visibilidade da dimensão e importância das ações extensionistas no plano local e nacional o que impede argumentações na busca de parâmetros e políticas institucionais de financiamento.</p>
<p>5 – Avaliação Institucional da Extensão na UFRN, através de estudos e diagnósticos das atividades desenvolvidas nas diversas unidades e modalidades, identificando em que medida correspondem a <u>missão</u> a ser desempenhada pela instituição na formação do profissional, na produção, divulgação e aplicação do conhecimento e como se articulam ao Plano Nacional de Extensão</p>	<p>Em andamento</p>	<p>Todos os parâmetros e planilhas gerenciais foram criadas pela PROEX, de acordo com o Plano Nacional de Extensão e as necessidades institucionais locais. Foram estabelecidos os critérios, parâmetros e indicadores para acompanhamento e avaliação. Foram reformulados e divulgados amplamente os formulários as normas, procedimentos e fluxo de cadastro, registro e divulgação da extensão.</p> <p>Foram feitas gestões da PROEX junto à Superintendência de Informática para "desenho" da proposta e foram projetadas as planilhas de dados concernentes à implantação do SIEX, completo. Foram treinados 04 bolsistas para operarem esse sistema, quando da sua implementação.</p> <p>A superintendência de Informática conseguiu desenvolver uma interface do PRODOCENTE com o SIEX, mas que consegue captar informações apenas por docente e não por Projeto, ou seja, não contempla os outros indicadores, o que torna a informação do ponto de vista gerencial e de avaliação insuficiente.</p>	<p>O fato de não haver uma base gerencial, informatizada, que aglutine todos os dados, traz uma discrepância e uma dificuldade inquestionável para tabulação e, consequentemente, para a confiabilidade na interpretação e análise das informações necessárias ao planejamento e avaliação institucional.</p> <p>Falta de pessoal técnico na Superintendência de Informática para criar o banco institucional de dados com vistas a implantar, na íntegra e em tempo hábil, o SIEX, no sentido de que todas as pessoas que realizam extensão na UFRN possam fazer o cadastro dos projetos e os registros de relatórios, eletronicamente e de forma descentralizada, contemplando todos os indicadores de avaliação e para que a PROEX possa dispor de relatórios gerenciais consolidados e validados, também eletronicamente.</p>

METAS PROPOSTAS	Situação em 2001	AÇÕES DESENVOLVIDAS	DIFICULDADES NA IMPLEMENTAÇÃO
<p>6 – Educação à Distância: projeto de Universidade Virtual Pública Brasileira através da:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Instalação de salas de videoconferência nos campi da UFRN e em parceria com Estado e municípios em áreas pólos dos programas de qualificação de professores já existentes em convênio com os municípios.</li> <li>– Implementação de cursos de licenciatura para qualificação de professores de ensino básico e médio inteiramente à distância ou de complementação curricular dos cursos presenciais já existentes.</li> <li>– Implementação de cursos de extensão e pós-graduação em áreas do conhecimento prioritárias para o desenvolvimento do RN e do NE.</li> </ul>	<p>Em projeto</p> <p>Em andamento</p>	<p>Elaborado o projeto da Educação à Distância da Universidade Pública Virtual Brasileira.</p> <p>Constituída a comissão e treinados os técnicos e professores que deverão ser envolvidos.</p> <p>Distribuídos os materiais didáticos do Ministério referentes à educação à distância entre os coordenadores dessas atividades</p> <p>Os Programas Institucionais Estruturantes de Extensão têm acontecido na forma de educação à distância ou nas modalidades semi-presenciais:</p> <p>PROBASICA – Formação de professores licenciados (coordenado pela PRO-GRAD)</p> <p>PROEJA - Formação de Professores Licenciados para a alfabetização de Jovens e Adultos</p> <p>PROFAE - Curso de Formação Pedagógica de Enfermeiros para a qualificação dos trabalhadores de enfermagem (especialização)</p> <p>Pólos de capacitação para Professores e Instrutores dos Cursos descentralizados de Saúde da Família e para o PITS ( Programa de Interiorização dos Trabalhadores da Saúde)</p>	<p>Não foram implementadas as medidas com relação à instalação das salas de videoconferência para os projetos de educação à distância da Universidade Pública virtual Brasileira.</p> <p>Existem algumas iniciativas de educação à distância que não são coordenadas por um setor específico na UFRN e isso traz dificuldade na quantificação, acompanhamento e avaliação dessas atividades por parte da PROEX.</p> <p>Alguns desses Projetos têm dificuldades já relatadas na meta 2.</p>
<p>7 Criação do Liceu das Artes e reformulação dos espaços culturais da UFRN</p>	<p>Em implantação</p>	<p>Criada a Comissão Institucional de Cultura Elaborado e aprovado o Projeto Cultural da UFRN</p> <p>Elaborado o Projeto arquitetônico do LICEU DAS ARTES ( Restauração, redimensionamento e revitalização do espaço da antiga Escola Industrial)</p>	<p>Falta dos recursos financeiros na instituição, trazendo a necessidade de elaboração de Projetos para serem apresentados à órgãos e instituições de fomento à Cultura e para tentar seu "enquadramento" nas leis de incentivo à cultura o que demandará mais tempo para a sua implementação</p>
<p>8- Criação da Coordenação dos Museus Universitários da UFRN</p>	<p>Em implantação</p>	<p>Criada a <b>Comissão de Coordenação de Museus, Acervos e Coleções da UFRN</b></p> <p>a) Realizados Laudos museológicos nos Museus: Onofre Lopes, Câmara Cascudo, Anatomia Comparada, do Seridó e de Anatomia Humana</p> <p>b) Elaborada a minuta dos Ante-Projetos Museográficos de cada uma dos Museus mencionados</p> <p>c) Elaborada a proposta de trabalho para a II fase do projeto</p> <p>d) Organizado e realizado o II Encontro Nacional de Museus Universitários</p>	<p>Estruturas separadas, escassez de recursos e de pessoal.</p>

## **5. DESEMPENHO DAS ATIVIDADES MEIO**

### **5.1 PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UFRN - PAIUB**

O Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras, PAIUB, na UFRN, cumpre as determinações do MEC (Decreto nº 2.026 de 10/10/96) e do Plano de Desenvolvimento Institucional–1999/2008 (PDI, meta 6), que estabelece *a implementação do processo de avaliação institucional, interna e externa, realizando estudos e diagnósticos das atividades-fim e das atividades-meio, identificando em que medidas elas se articulam e correspondem à missão a ser definida pela instituição na formação do profissional, na produção, divulgação e aplicação do conhecimento.*

Os procedimentos utilizados pelo PAIUB, direcionados para o auto-conhecimento e a tomada de decisão, possibilitam aos professores, alunos e gestores um espaço de reflexão e questionamento das atividades da Universidade, promovendo o contínuo aperfeiçoamento do desempenho acadêmico, do planejamento da gestão e a prestação de contas à sociedade.

No ano de 2001, o PAIUB desenvolveu as seguintes atividades: (\*)

- Auto-Avaliação do Laboratório Central do Complexo de Atenção à Saúde (2000/2001)
- Auto-Avaliação dos nove (09) Programas de Residências Médicas da UFRN a saber –
  - Clínica Médica
  - Anatomia Patológica
  - Clínica Cirúrgica
  - Gastroenterologia
  - Infectologia
  - Medicina Comunitária
  - Oftalmologia
  - Pediatria
  - Tocoginecologia
- Auto-Avaliação do curso de Pedagogia
- Auto-Avaliação do curso de Direito (2001/2002)
- Auto-Avaliação do Hospital Universitário de Pediatria
- Avaliação do Programa de Assistência ao Estudante
- Levantamento do nível de satisfação dos estudantes e residentes da UFRN (capital e interior)



- Levantamento de dados para subsidiar a elaboração do Projeto de Avaliação dos docentes pelos discentes
- Integrante da comissão de coordenação do processo de avaliação institucional do ano 2001 para pagamento da Gratificação de Estímulo à Docência (GED).

(\*) Não foi possível realizar todas as avaliações programadas para o ano 2001 devido a paralisação das atividades universitárias no período de greve.

## 5.2 CONVÊNIOS E CONTRATOS

### 5.2.1. Convênios

Os convênios atuam como mecanismo de integração e desenvolvimento da Universidade e representam o enlace da instituição em torno de aspectos que têm e dão sentido e valor à realidade social. Acordos, pactos, reciprocidade têm proporcionado à comunidade acadêmica perfeito convívio social com instituições congêneres e organismos nacionais e internacionais.

**QUADRO N° 17**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**CONVÊNIOS EM VIGOR**  
**2001**

<b>Órgãos Conveniados</b>	<b>Número de convênios</b>
Governo Federal	94
Governo Estadual (RN)	69
Governo Municipal (Natal)	13
Governo de outros estados	05
Fundações públicas	04
Fundações privadas	70
Universidades públicas	35
Universidades privadas	15
Prefeituras municipais (interior)	103
Empresas privadas	70
Entidades de direito privado	36
Convênios internacionais	25
Entidades sindicais	03
<b>Total</b>	<b>463</b>



### 5.2.2. Contratos Firmados

Entre as atividades desenvolvidas elaborou-se contratos de prestação de serviços, de fornecimento de materiais, de obras e instalações e de concessões de uso de bens imóveis, totalizando 163 (cento e sessenta e três) contratos celebrados pela UFRN em 2001, dentre os quais, destacamos:

<b>CONT.</b>	<b>EMPRESA</b>	<b>OBJETO DO CONTRATO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>VALOR (R\$)</b>	<b>VIGÊNCIA</b>
002/2001	Praiamar Hotéis e Turismo Ltda.	Prestação de serviços de hospedagem, refeições, auditórios e ambientes para realização de Eventos.	Tomada de Preços 028/00 Processo 40.221/2000	Valor diária Aptº Simples 50,00 Aptº Duplo 60,00 Aptº Triplo 70,00	INÍCIO 15/01/2001 TÉRMINO 15/01/2002
011/2001	Importadora Comercial de Madeiras Ltda.	Fornecimento de máquinas, utensílios e equipamentos diversos.	Tomada de Preços 030/00 Processo 40.233/00	Valor Global 46.392,92	INÍCIO 10/02/2001 TÉRMINO 10/02/2002
014/2001	Bit Shop Ind. Com. Exp. e Importação Ltda.	Fornecimento de equipamentos de processamento de dados.	Convite 003/2001 Processo 40.002/01	Valor Global 31.552,00	INÍCIO 10/02/2001 TÉRMINO 10/02/2002
018/2001	Agência Aerotur Ltda.	Fornecimento de Passagens Aéreas.	Concorrência 011/2000 Processo 40.379/00	Valor da tarifa cobrada pelas empresas de transporte aéreo, menos o desconto de 9,27%	INÍCIO 15/02/2001 TÉRMINO 15/02/2002
025/2001	Starmed Artigos Méd. e Hosp. Ltda.	Fornecimento de material hospitalar.	Concorrência 10/2000 Processo 40.366/00	Valor Global 56.488,96	INÍCIO 12/03/2001 TÉRMINO 12/07/2001
030/2001	Lifemed Produtos Médicos Com. Ltda.	Fornecimento de material hospitalar.	Concorrência 10/2000 Processo 40.366/00	Valor Global 47.250,00	INÍCIO 12/03/2001 TÉRMINO 12/07/2001
037/2001	Becton Dickinson Ind. Cirúrg. Ltda.	Fornecimento de material hospitalar.	Concorrência 10/2000 Processo 40.366/00	Valor Global 50.223,68	INÍCIO 12/03/2001 TÉRMINO 12/07/2001
038/2001	Cirufarma Comercial Ltda.	Fornecimento de material hospitalar.	Concorrência 10/2000 Processo 40.366/00	Valor Global 72.572,98	INÍCIO 12/03/2001 TÉRMINO 12/07/2001

039/2001	J. Bezerra e Fernandes Ltda.	Fornecimento de material hospitalar.	Concorrência 10/2000 Processo 40.366/00	Valor Global 112.934,10	INÍCIO 12/03/2001 TÉRMINO 12/07/2001
043/2001	FUNPEC	Prestação de serviços para operacionalização dos equipamentos na área de diagnóstico por imagem, instalados no HUOL.	Dispensa Processo 40.073/01	Valor Global 213.385,80 Valor Mensal 17.782,15	INÍCIO 20/03/2001 TÉRMINO 20/03/2002
045/2001	FIMAC Shopping da Construção Ltda.	Construção da sede do Juizado de Pequenas Causas do CCSA da UFRN.	Convite 501/2001 Processo 019/2001	Valor Global: 114.998,98	INÍCIO 04/04/2001 TÉRMINO 06/10/2001
046/2001	Vitom Embalagens Ltda.	Fornecimento de material para embalagens e acondicionamentos.	Concorrência Nº 001/2001 Processo 40.013/01	Valor Global: 567.400,00	INÍCIO 05/04/2001 TÉRMINO 05/10/2001
047/2001	Blanver Farmoquímica Ltda.	Fornecimento de material para embalagens e acondicionamentos.	Concorrência Nº 012/2000 Processo 40.403/00	Valor Global: 177.980,00	INÍCIO 26/04/2001 TÉRMINO 26/10/2001
050/2001	CIEL – Confiança Imp. e Exp. Ltda.	Fornecimento de material para embalagens e acondicionamentos.	Concorrência Nº 012/2000 Processo 40.403/00	Valor Global: 770.820,00	INÍCIO 26/04/2001 TÉRMINO 26/10/2001
052/2001	Pharma Nostra Comercial Ltda.	Fornecimento de material para embalagens e acondicionamentos.	Concorrência Nº 012/2000 Processo 40.403/00	Valor Global: 174.889,99	INÍCIO 26/04/2001 TÉRMINO 26/10/2001
054/2001	Credsuper	Permissão de uso a título precário de uma fração do imóvel, localizada no Centro de Convivência.	Dispensa Licitação 96/2001 Processo 40.140/2001	Valor Mensal 200,00	INÍCIO 01/05/2001 TÉRMINO 01/05/2006
063/2001	Prontocar – Autopeças e Serviços Ltda. –ME	Serviços de manutenção preventiva e corretiva, nos veículos integrantes do patrimônio da UFRN.	Tomada de Preços 010/2001 Processo 40.096/01	Valor Global 353.904,60	INÍCIO 05/06/2001 TÉRMINO 05/06/2002
064/2001	Rangel e Farias Ltda.	Serviços de Limpeza e Conservação das vias urbanas estacionamentos e áreas livres do Campus.	Tomada de Preços Nº 001/01 Processo 40.012/01	Valor Global 166.386,00 Valor Mensal 13.865,50	INÍCIO 15/06/2001 TÉRMINO 15/06/2002
065/2001	Par Engenharia Ltda.	Serviços de ampliação da passarela e sala de médicos do HUOL.	Convite Nº 506/01-SIN Processo 00.085/01	Valor Global 60.249,82	INÍCIO 20/06/2001 TÉRMINO 20/20/2001
076/2001	Volkswagen do Brasil Ltda.	Fornecimento de veículos de tração mecânica, destinados à Reitoria e à COMUNICA e SIN	Tomada de Preços 011/2001 –DMP Processo 40.131/2001	Valor Global 67.613,25	INÍCIO 16/07/2001 TÉRMINO 16/07/2002

077/2001	Dunas Veículos Motors Ltda.	Fornecimento de veículos de tração mecânica, destinados ao HUAB e CERES	Tomada de Preços 011/2001 –DMP Processo 40.131/2001	Valor Global 108.800,00	INÍCIO 16/07/2001 TÉRMINO 16/07/2003
078/2001	Valtra do Brasil S/A	Fornecimento de veículos de tração mecânica, destinados à SIN	Tomada de Preços 011/2001 –DMP Processo 40.131/2001	Valor Global 62.000,00	INÍCIO 16/07/2001 TÉRMINO 16/07/2002
079/2001	Espacial Auto Peças Ltda.	Fornecimento de veículo de tração mecânica, destinado ao Centro de Biociências	Tomada de Preços 011/2001 –DMP Processo 40.131/2001	Valor Global 57.000,00	INÍCIO 16/07/2001 TÉRMINO 16/07/2002
081/2001	D&M Comercial Ltda.	Aquisição de equipamentos de áudio vídeo e foto, destinados a COMUNICA	Convite N° 017/2001 Processo 40.113/2001	Valor Global 37.440,00	INÍCIO 16/07/2001 TÉRMINO 16/07/2002
088/2001	Par Engenharia Ltda.	Execução por empreitada de Diversos Serviços Engenharia no NUPLAM	Tomada de Preços 012/2001-DMP Processo 40.147/2001	Valor Global 270.009,73	INÍCIO 24/07/2001 TÉRMINO 24/01/2002
089/2001	AS Bezerril Marques – ME	Fornecimento de Gás Liquefeito de Petróleo	Convite N° 026/2001 Processo 40.229/2001	Valor Global 46.980,00	INÍCIO 01/08/2001 TÉRMINO 01/02/2002
090/2000	FUNPEC	Prestação de para garantir condições de infra-estrutura ao complexo de saúde	Dispensa 220/2001 Processo 040308/2001-22	Valor Global 6.000.000,00	INÍCIO 01/08/2001 TÉRMINO 01/08/2002
091/2001	FUNPEC	Prestação de para garantir condições de infra-estrutura e de recursos humanos ao NUPLAM	Dispensa de Licitação N° 221/2001-DMP Proc. 40.309/2001	Valor Global 1.000,000,00	INÍCIO 01/08/2001 TÉRMINO 01/08/2002
092/2001	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	Prestação de serviços postais, coleta, transporte e entrega domiciliar e encomendas SEDEX	Dispensa de Licitação N° 224/2001-DMP Processo 40.313/2001	Valor Global 1.000,000,00	INÍCIO 01/08/2001 TÉRMINO 01/08/2002
093/2001	EMVIPOL	Prestação de serviços de vigilância armada durante 24hs, de segunda a domingo	Dispensa de Licitação N° 206/2001-DMP Proc. 40.285/2001	Valor Global 92.127,96	INÍCIO 03/08/2001 TÉRMINO 03/02/2002
094/2001	Empresa Execução Engenharia Ltda.	Execução sob regime de empreitada por preço global do Laboratório de Engenharia de Materiais do CT.	Tomada de Preços N° 016/2001-DMP Processo 40.196/2001	Valor Global 138.882,46	INÍCIO 03/08/2001 TÉRMINO 03/11/2002
095/2001	Contrato não-celebrado				
096/2001	Bolsa e Preço Distribuição Ltda.	Fornecimento de gêneros alimentícios (perceíveis)	Convite N° 028/2001 Processo	Valor Global 8.331,20	INÍCIO 21/08/2001 TÉRMINO

			40.255/2001		21/02/2002
102/2001	Saraiva Construções e Reformas Ltda.	Execução da construção de um galpão e restauração da Psicultura do CAJ	Convite Nº 030/2000 Processo 508/2000	Valor Global 69.968,81	INÍCIO 10/09/2001 TÉRMINO 10/11/2001
104/2001	Cirufarma Comercial Ltda.	Fornecimento de material hospitalar	Tomada de Preços nº 018/2001 Processo 40.200/01	Valor Global: 15.826,16	INÍCIO 10/09/2001 TÉRMINO 10/09/2002
122/2001	Distribuidora de Bovinos Norteriograndense	Fornecimento de gêneros alimentícios(perecíveis)	Tomada de Preços nº 026/2001 Processo 40.249/01	Valor Global 228.038,40	INÍCIO 08/10/2001 TÉRMINO 08/01/2002
125/2001	Fharma Nostra Comercial Ltda.	Fornecimento de material para embalagem e acondicionamento.	Concorrência 006/01 Processo 40.178/01	Valor Global 127.900,00	INÍCIO 08/10/2001 TÉRMINO 08/04/2002
126/2001	Dinalab Com. Imp. e Exp. Ltda.	Fornecimento de material para embalagem e acondicionamento.	Concorrência 006/01 Processo 40.178/01	Valor Global 157.271,50	INÍCIO 08/10/2001 TÉRMINO 08/04/2002
128/2001	CIEL Confiança Imp. e Exp. Ltda.	Fornecimento de material para embalagem e acondicionamento.	Concorrência 006/01 Processo 40.178/01	Valor Global 896.460,00	INÍCIO 08/10/2001 TÉRMINO 08/04/2002
131/2001	Rangel e Farias Ltda.	Serviços de limpeza, conservação e higienização hospitalar.	Dispensa 269/2001 Art. 24 , Inc. IV, Lei 8.666/93 Proc. 40.379/01	Valor Global 462.229,14	INÍCIO 20/10/2001 TÉRMINO 20/01/2002
132/2001	AR Projetos & Construções Ltda.	Instalações elétricas e construção da sala do compressor para o Lab. de Eng. Química - CT	Convite 511/2001 Processo 00.140/01	Valor Global 42.448,84	INÍCIO 01/11/2001 TÉRMINO 29/01/2002
133/2001	Projetos e Serviços de Engenharia Ltda.	Serviços de instalação de monitoramento por telemedição - Campus.	Tomada de Preços 013/2001 Processo 40.150/01	Valor Global 321.001,69	INÍCIO 01/11/2001 TÉRMINO 230/04/2002
142/2001	Telos S.A Equipamentos e Sistemas	Aquisição de arquivos deslizantes destinados ao Hospital de Pediatria.	Convite 030/2001 Processo 40.283/2001	Valor Global 78.900,00	INÍCIO 26/11/2001 TÉRMINO 26/11/2002
147/2001	Telemar Norte Leste Ltda.	Prestação de serviços de telefonia fixo comutado de longa distância	Concorrência 005/2001 Processo 40.172/01	Valor Global 626.452,00	INÍCIO 21/12/2001 TÉRMINO 21/12/2002

151/2001	Itautec Comércio e Serviços Ltda.	Fornecimento de equipamento de processamento de dados	Concorrência 003/2001 Processo 40.115/2001	Valor Global 87.204,00	INÍCIO 21/12/2001 TÉRMINO 21/12/2002
152/2001	EPSON do Brasil Ind. e Com. Ltda.	Fornecimento de equipamento de processamento de dados	Concorrência 003/2001 Processo 4.115/2001	Valor Global 111.228,00	INÍCIO 30/12/2001 TÉRMINO 30/03/2002
153/2001	Plugtech do Brasil	Fornecimento de equipamento de processamento de dados	Concorrência 003/2001 Processo 4.115/2001	Valor Global 937.900,00	INÍCIO 21/12/2001 TÉRMINO 21/12/2002
154/2001	ARPLAN Engenharia Térmica Ltda.	Serviços de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de ar condicionado	Convite 042/2001 Processo 40.353/01	Valor Global 6.120,00	INÍCIO 30/12/2001 TÉRMINO 30/12/2002
155/2001	ARPLAN Engenharia Ltda.	Serviços de climatização para a clínica integrada do Dep. Odontologia - CCS	Convite 512/2001 Processo 151 20/01	Valor Global 53.978,00	INÍCIO 30/12/2001 TÉRMINO 15/04/2002
156/2001	Guaporé Empreend. Ltda.	Serviços de adaptação dos ginásios I e II do parque poliesportivo	Convite 521/2001 Processo 292/2001	Valor Global 41.504,93	INÍCIO 31/12/2001 TÉRMINO 31/03/2002
159/2001	Fundação Getúlio Vargas	Participação na Rede BIBLIODATA, na condição de Instituição Cooperante	Inexigibilidade 18/2001 Processo 040473/2001-39	Valor Global 54.693,00	INÍCIO 30/11/2001 TÉRMINO 30/05/2002
162/2001	Equisul Indústria e Comércio Ltda.	Fornecimento de equipamentos de processamento de dados e energéticos	Tomada de preços 020/2001 Processo 40.168/2001-65	Valor Global 37.806,30	INÍCIO 30/12/2001 TÉRMINO 30/12/2002



## 5.3 ORÇAMENTO

**QUADRO N.º 20**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS EM 2001 E**  
**ORÇAMENTO PARA 2002 (R\$)**

R\$ 1,00

<b>Discriminação</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>Var (%)</b>
1. Recursos do tesouro	225.443.112	235.186.856	4,32
1.1 Pessoal e encargos sociais	216.283.226	223.742.573	3,45
Ativos	142.798.584	152.229.940	6,60
Inativos	73.484.642	71.512.633	-2,68
1.2 Outras despesas correntes (custeio)	9.059.898	11.104.283	22,57
1.3 Investimentos	99.988	340.000	240,04
2. Recursos diretamente arrecadados	14.347.682	11.830.916	-17,54
2.1 Outras despesas correntes (custeio)	10.627.526	8.889.076	-16,36
2.2 Investimento	3.720.156	2.941.840	-20,92
3. Recursos de outras fontes (convênios, etc.)	26.484.440	-	
<b>TOTAL (1+2+3)</b>	<b>266.275.234</b>	<b>247.017.772</b>	<b>-7,23</b>

### **Comentário:**

1. Pessoal e encargos sociais:

Ativos: inclui reajuste de 3,50% concedido pelo Governo Federal.

2. Outras despesas correntes:

Inclui a dotação destinada ao Ensino de 2º Grau.

Em 2001 não estão incluídos os recursos complementares ao teto de custeio da Instituição liberados através de Convênio.

3. Recursos diretamente arrecadados:

Redução da estimativa da receita decorrente de que de ganhos de capital e receita hospitalar que passou a ser feita através de convênios com o Ministério da Saúde.

4. Convênios:

Inclui recursos destinados aos Hospitais de Ensino liberados pelo Ministério da Saúde; Bolsas da Capes; Residência Médica; e outras do Ministério da Educação (CAPES, FINEP e SESU), bem como de recursos liberados para Custeio da Manutenção da Instituição.

OBS.: Teto de Custeio = limite de orçamento concedido pelo Ministério da Educação para gastos com a manutenção da Universidade em cada exercício

## 5.4 ADMINISTRAÇÃO E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

### 5.4.1. Objetivos

- Procurar, junto à Comunidade Universitária, a adoção de comportamentos, atitudes e gestos éticos que ao afirmarem a Universidade como um patrimônio de todos, perseguindo o objetivo de otimizar a infra-estrutura administrativa e de apoio às atividades fins da Instituição de modo a torná-la ágil e operante no processo de decisão e execução dos seus programas e ações;

- Objetivos a curto e médio prazos voltados para a dinamização da estrutura administrativa; normatização da execução orçamentária/financeira e almoxarifados; padronização dos serviços contábeis e financeiros; segurança e sinalização; controle da utilização de veículos; manutenção das residências universitárias; modernização e disponibilização do Restaurante Universitário aos vários segmentos da Universidade; estabelecimento de um fórum permanente para discutir política de apoio ao estudante;

- Manter uma Política de Assistência ao Estudante, que favoreça, o seu rendimento e desempenho acadêmico e a organização livre, consciente, responsável e participativa do estudante nas decisões, dentro e fora da Universidade.

### 5.4.2. Metas

PREVISTAS	REALIZADAS	NÃO-REALIZADAS
Garantir meios que permitam a continuidade e melhoria dos atuais serviços do RU, com manutenção dos equipamentos e da estrutura física existente	Foram realizados investimentos na compra de materiais e equipamentos para a manutenção do restaurante Universitário	-
Utilizar os meios de comunicação da Instituição procurando divulgar junto à Comunidade Universitária os serviços do RU	Foi ampliada a divulgação dos serviços do Restaurante, uma vez que o mesmo foi aberto a toda Comunidade universitária	-
Construir a residência Universitária Mista Campus	-	Esta meta não foi atingida

III, como forma de garantir uma melhor instalação dos residentes na área física do Campus Universitário		
<b>PREVISTAS</b>	<b>REALIZADAS</b>	<b>NÃO-REALIZADAS</b>
Aplicar pesquisa científica com objetivo de reconhecer estudantes com dificuldades na área cognitiva e/ou comportamental e reativar o serviço de atendimento psiquiátrico ao estudante	-	Esta meta não foi atingida
Recuperar as dezesseis casas da Residência Universitária Biomédica I	Foi realizada a manutenção e recuperação das 16 casas da Residência Biomédica I, destacando a reforma completa nas casas 30 e 32, e parcial, na casa 28	-
Manter os serviços de atendimento utilizando as unidades médico-hospitalares da Instituição e do Departamento de Odontologia	Encaminhamento de estudantes universitários para atendimento no HUOL, MEJC e Departamento de Análises Clínicas/CCS e atendimento odontológico com a liberação de 40 (quarenta) fichas por semestre	-
Ampliar os trabalhos em parceria com as unidades representativas dos estudantes, procurando garantir-lhes os meios ou viabilizando alternativas para os trabalhos do DCE, CA's e DA's.	Meta realizada em todos os aspectos	-
Aprimorar programas informatizados e disponibilizá-los em rede para cadastramento dos bens móveis objetivando um controle transparente	Esta meta foi cumprida mas a completa disponibilização e utilização encontram-se em fase de conclusão	-
Manter a regularização dos imóveis pendentes junto a PMN, SPU e cartórios; e compatibilizar dos controles internos com o sistema de bens imóveis da União – SPIU	Vem sendo dada continuidade a execução desta meta, que, apesar de implantada, persistem algumas pendências	-
Descentralizar a responsabilidade dos almoxarifados agregados: RU, CAJ, SIN, HUAB, CTS e NUPLAM	Foi realizada esta meta, ficando determinado que os almoxarifados agregados RU, CAJ, SIN, HUAB, CTS e NUPLAM são de	-

	responsabilidade de cada dirigente	
Centralizar os serviços do SERCOM no DMP, objetivando melhor administrar seus trabalhos e atendimento à Comunidade	-	Esta meta não foi atingida
<b>PREVISTAS</b>	<b>REALIZADAS</b>	<b>NÃO-REALIZADAS</b>
Concretização de proposta com objetivo de dotar o DMP da UFRN de um Padrão de tecnologia da informação que abranja as necessidades atuais, perspectivas futuras de trabalho e as últimas tendências tecnológicas através de <i>hardwares</i> e <i>softwares</i> adequados	Esta meta foi implantada e a sua execução continua vigente, sendo uma necessidade contínua da Administração	-
Organizar funcionalmente as instalações básicas do Almoxarifado Central objetivando maior agilidade no atendimento aos usuários	A execução desta meta continua em andamento, com a reforma do Almoxarifado Central	-
Elaborar e implantar um programa informatizado a ser utilizado em rede por diversos setores da Reitoria	Esta meta teve a sua execução iniciada, porém a sua completa implantação ocorrerá no exercício seguinte	-
Dar continuidade à análise e regularização das contas contábeis, implantando procedimentos com vistas à perfeita contabilização dos atos e fatos administrativos no SIAFI	Meta realizada, todavia se mostra uma meta contínua na atual Administração	-
Elaborar e atualizar, conjuntamente com outros setores, as normas administrativas internas, com prioridade para as que regulem despesas efetuadas na UFRN	-	Esta meta não foi atingida
Propor mudanças em conjunto com o DMP, de procedimentos para aquisição de materiais e contratação de serviços	Esta meta foi executada plenamente	-
Orientar Quanto à aplicação da lei, norma ou jurisprudência relativa a assunto de natureza administrativa	Esta meta foi executada plenamente, sendo, entretanto, uma necessidade contínua da Administração	-
Emitir, quando solicitada,	Esta meta foi executada	-

parecer em assuntos de competência da Pró-Reitoria em matéria disciplinada em legislação específica	plenamente, sendo, entretanto, uma necessidade contínua da Administração	
Orientar e manter atualizada a coletânea de normas jurídicas ou técnicas de interesse da Administração, incentivando sua consulta	Esta meta foi executada plenamente, sendo, entretanto, uma necessidade contínua da Administração	-
<b>PREVISTAS</b>	<b>REALIZADAS</b>	<b>NÃO-REALIZADAS</b>
Renovar e ampliar a atual frota de veículos, principalmente em Termos de ônibus, caminhões e máquinas pesadas como forma de atender a demanda solicitada	Foi realizada esta meta, todavia a compra do ônibus para o atendimento às necessidades de pesquisa, ensino e extensão será efetuada no exercício seguinte	-
Construir garagem para caminhões, ônibus e cobertura para o posto de lavagem dos veículos	-	Esta meta não foi atingida
Adquirir veículos destinados à vigilância móvel nas áreas dos Campus Universitário	Meta executada através da aquisição de veículos e motos	-
Adquirir o sistema elevatório para o posto de lavagem de veículos	-	Esta meta não foi atingida

### 5.4.3. Realizações

- Emissão de Editais de Licitações e pareceres jurídicos em licitações;
- Expedição de citações e aplicações de penalidades a firmas descumpridoras de suas obrigações contratuais;
- Controle e acompanhamento contábil-financeiro (análise de faturas, parecer, registro e encaminhamento de processos para pagamento) de contratos celebrados entre a UFRN e empresas prestadoras de serviços;
- Relação dos Convênios de despesa vigentes no exercício de 2001 (R\$):

UNIDADES	FUNDAC		MEIOS		IEL		SEMTAS		TOTAL	
	QT	VALOR	QT	VALOR	QT	VALOR	QT	VALOR	QT	VALOR
NUPLAM			20	4.903,96					20	4.903,96

HUOL					85	19.731,60			85	19.731,60
MEJC					52	15.339,41			52	15.339,41
HOSPED					13	4.092,66			13	4.092,66
CCS	2	429,08					4	1.072,22	6	1.501,30
PAAE	2	429,08							2	429,08
DMP	5	1.072,07					2	536,11	7	1.608,18
DCF	2	429,08							2	429,08
DEPAE	2	429,08							2	429,08
PROGRAD	3	643,62					2	536,11	5	1.179,73
GABINETE	4	858,16					2	536,11	6	1.394,27
BIBLIOTECA	2	429,08							2	429,08
NUTE	2	429,08							2	429,08
SIN (ETA)	2	429,08					1	268,05	3	697,13
CCHLA	1	214,54							1	214,54
CB	1	214,54							1	214,54
PPPG	0						1	268,05	1	268,05
CERES	2	429,08							2	429,08
PRH/DAP	2	429,08							2	429,08
PROEX	1	214,54					1	268,05	2	482,59
<b>TOTAL</b>	<b>33</b>	<b>7.079,19</b>	<b>20</b>	<b>4.903,96</b>	<b>150</b>	<b>39.163,67</b>	<b>13</b>	<b>3.484,70</b>	<b>216</b>	<b>54.631,52</b>

- Investimentos no Restaurante Universitário, realizando um atendimento diário a 411 residentes + 60 bolsistas de alimentação + 35 situações especiais, ressaltando que neste período o Restaurante passou a atender a toda comunidade universitária com refeições não subsidiadas;

- Despesas básicas realizadas pelas residências universitárias (R\$):

PERÍODO	COSERN	GÁS	TELERN	CAERN	MAT. LIMPEZA	ALUGUE L	TOTAL
2001	6.577,55	1.416,31	21.781,17	18.568,06	13.836,57	5.418,00	<b>67.597,66</b>

- Investimentos com a compra de material e utensílios para as residências universitárias:

<b>ITEM</b>	<b>RECURSOS INVESTIDOS</b>
Material Permanente	6.877,80
Utensílios Domésticos	172,52
<b>TOTAL</b>	<b>7.050,32</b>

- Foram investidos recursos para ajuda financeira ao estudante, na quantia de R\$ 145.446,05 (cento e quarenta e cinco mil, quatrocentos e quarenta e seis reais e cinco centavos);

- Demonstrativo de bolsas pagas (R\$) com recursos da UFRN:

<b>BOLSA</b>	<b>UNIDADE</b>	<b>RECURSOS</b>
Auxílio Estágio	<b>Administração Central</b>	275.154,00
	Escola de Musica	25.800,00
	<b>CAS</b>	360,00
	Escola de Enfermagem	3.840,00
	COMPERVE	1.320,00
	CAJ	26.426,00
	HUAB	1.320,00
	HUOL	113.236,00
	HOSPED	3.866,00
	MEJC	3.480,00
	NUPLAM	4.500,00
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>459.302,00</b>
Apoio Técnico	CB	19.320,00
	CCHLA	35.724,00
	CCET	49.800,00
	CCSA	47.652,00
	CCS	46.320,00
	CT	33.720,00
	CERES	15.960,00
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>248.496,00</b>
Monitoria		179.280,00
Extensão		122.040,00
Pesquisa		237.200,00
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>538.520,00</b>
<b>TOTAL</b>		<b>1.246.318,00</b>

- Análise e regularização das contas contábeis no SIAFI, implantando procedimentos com vistas à perfeita contabilização dos atos e fatos administrativos no SIAFI, proporcionando total transparência quanto a execução orçamentário-financeira e patrimonial das diversas unidades da UFRN;

- Desmembramento dos sete almoxarifados (DMP, NUPLAM, RU, SIN, CTS, HUAB e CAJ) ligados à Administração Central em contas contábeis diferentes no SIAFI, visando dar maior visibilidade às suas respectivas movimentações;

- Aquisição de software para disponibilização do acesso ao SERPRO através da rede de informática da Universidade;

- Realização de treinamento sobre *Plano de Contas e Eventos do SIAFI* com as chefias do DCF e os servidores que atuam nos SEOs, objetivando a capacitação para entendimento dos efeitos contábeis dos lançamentos efetuados no SIAFI;

- Demonstrativo da execução financeira:

GRUPO DE DESPESA	EXECUÇÃO FINANCEIRA	
	R\$	%
PESSOAL	208.201.870,47	78,19
CUSTEIO	52.573.848,79	19,74
CAPITAL	5.499.515,08	2,07
<b>TOTAL</b>	<b>266.275.234,34</b>	<b>100,00</b>

- Programa de Modernização e Consolidação da Infra-Estrutura Acadêmica das IFEs e Hus. Distribuição/Controle documental de responsabilidade do Departamento de Material e Patrimônio;

- Realização de operações de comércio exterior: US\$ 386.228,49 (trezentos e oitenta e seis mil, duzentos e vinte e oito dólares e quarenta e nove centavos);

- Aquisição de equipamentos e material permanente (R\$):

ESPECIFICAÇÃO	VALORES DESPENDIDOS
Aparelhos de Medição e Orientação	129.728,33
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	50.395,66
Apar.Equip.Utens.Méd.,Odont,Labor.Hospit	520.660,88
Aparelhos e Utensílios Domésticos	2.926,50
Coleções e Mat Bibliográficos	262.820,42
Equipamentos de Proteção, Segurança e Socorro	7.349,65
Instrumentos Musicais e Artísticos	4.230,51
Maquinas e Equip. de Natureza Industrial	12.015,80
Máquinas e Equip. Energéticos	53.835,20



Máquinas e Equip. Gráficos	456,00
Equip. Para Áudio, Vídeo e Foto	79.132,20
Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	155.758,54
Equipamentos de Processamento de Dados	1.089.772,00
Máquinas, Ferramentas e Utens. de Oficina	4.570,00
Equip. e Utensílios Hidráulicos e Elétricos	150,99
Mobiliário em Geral	114.812,59
Peças Não incorporadas a Imóveis	1.541,40
Veículos de Tração Mecânica	295.413,65
Veículos Diversos	7.533,40
<b>TOTAL</b>	<b>2.793.103,72</b>

- Contratação de Empresa para manutenção preventiva e corretiva da frota de veículos da UFRN através do processo nº 40.414/00, visando tornar ágil e eficiente a manutenção da frota;

- Despesa realizada com a frota de veículos (R\$):

<b>ANO</b>	<b>PEÇAS / SERVIÇOS / ÓLEOS / PNEUS</b>	<b>COMBUSTÍVEL</b>	<b>TOTAL</b>
2001	425.844,48	301.125,94	<b>726.970,42</b>

- Foram investidos R\$ 296.145,63 (duzentos e noventa e seis mil, cento e quarenta e cinco reais e sessenta e três centavos) com a aquisição de veículos em 2001;

- Com o objetivo de aperfeiçoar o sistema de segurança da UFRN, foram desenvolvidas ações que ofereceram aos servidores aprimoramento técnico para ações corretivas de segurança individual e patrimonial, através da participação dos servidores nos cursos: *Curso de Administração em Segurança Empresarial*; *Curso de Polícia* (Extensão Universitária); *Cidadania e Direitos Humanos* (Polícia Federal); *Seminário Nacional de Segurança das IES*, em Recife/PE.

- Para garantir a qualidade do cumprimento de suas ações, a Pró-Reitoria de Administração e Assuntos Estudantis segue, como diretriz da UFRN, um processo de modernização em que se almeja adequar a estrutura organizacional às exigências de sua missão acadêmico-administrativa;

- Houve um crescimento no total de equipamentos de informática, climatização, laboratórios e setores de aula e uma considerável expansão das atividades acadêmico-administrativas da Universidade. Mesmo com a política de racionalização, controle e redução de custos adotada, as despesas continuam aumentando em decorrência desta demanda

- Criação de comissões objetivando a modernização administrativa da

Instituição: Comissão de Modernização Administrativa; Comissão de Otimização do Consumo de Energia Elétrica e Comissão de Imóveis.

## **5.5 RECURSOS HUMANOS**

- Incrementar a qualificação do seu corpo docente e técnico, com vistas a viabilizar a associação entre o máximo de qualificação acadêmica com o máximo de compromisso social da Instituição.

- Empreender ações que conduzam à superação da cultura organizacional, com vistas à superação da burocracia excessiva e da gestão reativa, desenvolvendo a capacidade de pensar a médio e longo prazo.

### **5.5.1 Metas Globais**

1. Qualificar os servidores, através de oferta de cursos ou de programas de intercâmbio com outras instituições. Atualizá-los periodicamente, conforme os avanços da tecnologia disponível em suas áreas, integrando-os aos interesses da Instituição.

2. Otimizar a distribuição de recursos humanos e promover ações de melhorias das condições de trabalho, visando o cumprimento dos objetivos institucionais.

3. Ampliar as atividades do Departamento de Assistência ao Servidor (DAS), com incremento das suas funções de assistência social.

4. Supervisionar o cumprimento das normas técnicas de segurança e de preservação ambiental no âmbito da UFRN.

### **5.5.2 Metas Realizadas**

- ASSISTÊNCIA BÁSICA À SAÚDE. Mantido o programa de atendimento odontológico e psico-social aos servidores da UFRN e seus dependentes diretos, com realização de consultas médicas em clínicas médica, pediatria, ginecologia, psicologia. Atendimento em odontologia com exodontia, restaurações dentárias, higiene bucal, etc.; além de consultas do serviço social. Tais serviços foram prestados na própria unidade, em domicílio, ou unidade hospitalar.

- ASSISTÊNCIA BÁSICA À SAÚDE OCUPACIONAL. Mantidas as atividades realizadas pela Junta Médica e pelo Serviço Especializado de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) na própria unidade, no local de trabalho do servidor, em domicílio ou em hospitais. Constituíram-se de realização de exames médicos periódicos, exames de admissão e de demissão; avaliações e reavaliações de benefícios de Insalubridade, Periculosidade e Raio X; acompanhamento de CIPAS (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes); consultas para homologação de licenças médicas, licenças gestantes, licença médica/alunos, aposentadoria, etc.

- PROJETOS (SAÚDE PREVENTIVA). Ações de Prevenção às DST - AIDS; Ações de planejamento familiar; Atividades de prevenção de hipertensão arterial e do diabetes *mellitus*; Projeto de atividade física no trabalho; Desenvolvimento de prevenção das doenças imunopreveníveis (vacinação); Atividades de prevenção e apoio ao servidor dependente químico.

- CAPACITAÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO. Capacitação de servidores no uso das ferramentas computacionais, conhecimentos básicos em língua portuguesa, atualização dos servidores em suas áreas específicas de atuação e resgate de valores individuais em consonância com os valores organizacionais.

- CONSOLIDAÇÃO DO PONTO ELETRÔNICO. Complementação do processo de implantação das Unidades externas do Campus Universitário e Complexo de Assistência à Saúde.

- CAPACITAÇÃO PEDAGÓGICA DE DOCENTES. Curso de Atualização Didático-Pedagógica visou discutir a sistematização da prática docente, vivências, técnicas e avaliação da aprendizagem do ensino superior, contemplando as diversas áreas do conhecimento, realizado em parceria com a PROGRAD e apoio dos Centros Acadêmicos.

- PROGRAMA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Elevação do nível de escolaridade dos servidores, contribuindo para a melhoria do seu desempenho funcional e o pleno exercício da cidadania, com implementação do 1º grau e implantação do 2º grau nos recintos de trabalho.

- DIMENSIONAMENTO DA FORÇA DE TRABALHO E CONCURSO. Planejamento, provisão, acompanhamento e controle dos recursos humanos para as unidades da UFRN, efetivando a publicação de editais de concurso para professores de 3º grau.

- CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA DE DESEMPENHO HUMANO. Automação e gerenciamento do Sistema de Gestão do Desempenho dos servidores técnico-administrativos, e Estágio Probatório dos Docentes e Técnico-Administrativos.

- GERENCIAMENTO DE SERVIDORES: Gerenciados os servidores ativos, inativos e pensionistas vinculados à Instituição nos aspectos funcionais, administrativos e financeiros.

Algumas das metas aqui registradas, tiveram a plenitude de suas realizações comprometidas, conseqüência do movimento de greve instalado no segundo semestre nas Instituições Federais de Ensino Superior brasileiras.

### **5.5.3 Metas não realizadas**

- AMPLIAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DO DDRH e DAS. Atender as atividades da DDRH, especialmente a expansão do Programa de Educação Básica, com a implantação do 2º Grau, e melhoria das condições de trabalho; Favorecer a ampliação dos serviços de saúde oferecidos pelo DAS, além de adequar os espaços existentes para o funcionamento da Divisão de Higiene, Segurança e Medicina do Trabalho.

- SISTEMA DE GESTÃO DE PESSOAL. Implantação do novo Sistema de Gestão de RH, que substituiria os sistemas SIAPE e SAU-02, como gerenciador das rotinas administrativas e folha de pagamento. Em parte, a meta foi alcançada por sistema implantados por Ministérios de Estado.

- **AQUISIÇÃO DE UMA MÁQUINA DIGITALIZADORA.** Aquisição de tecnologia de armazenamento de documentos em substituição à atual sistemática de arquivos para utilização de toda a UFRN.

- **CAPACITAÇÃO DE GESTORES UNIVERSITÁRIOS.** Este programa compreendia ciclos de mini-cursos, palestras e "Workshop" para os servidores docentes e técnico-administrativos, que ocupam funções de direção nos níveis estratégico e intermediário, visando dar uma visão integrada da missão, dos objetivos, do processo decisório, do desenvolvimento e liderança de equipes e dos aspectos normativos da gestão de RH, todos foram remetidos para o ano 2002.

A greve anteriormente relatada, indisponibilidades orçamentária para aquisição de bens duráveis e edificações, impediram a realização destas metas; entretanto serão prestigiadas nos planejamentos futuros.

#### **5.5.4 Metas não programadas e realizadas**

- **IMPLANTAÇÃO DE BENEFÍCIOS SOCIAIS INDIRETOS.** Sensibilização, coordenação do processo de fundação e implantação da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Servidores de Ensino Superior do Rio Grande do Norte - CREDSUPER. Realização de doze feiras artesanais de produtos confeccionados por servidores e familiares da Comunidade Universitária.

- **IMPLANTAÇÃO DOS SISTEMAS INFORMATIZADOS DE CONTROLE DE DADOS DOS RECURSOS HUMANOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL -** Foi implementado o Sistema de Cadastro de Ações Judiciais - SICAJ, Sistema de Cadastramento de Servidores - SIAPECAD, e o Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Administração e Concessões - SISAC.

### **DESEMPENHO DE RECURSOS HUMANOS**

<b>DESEMPENHO</b>	<b>2001</b>
-------------------	-------------

- Servidores Técnicos-Administrativos no PICD:	
- Realizando mestrado.	14
- Realizando doutorado.	04
- Número de servidores ativos matriculados no Programa de Educação de Jovens e Adultos:	
- Ensino Fundamental.	127
- Ensino Médio.	172
- Número de cursos de treinamento e qualificação oferecidos à servidores técnicos-administrativos.	08
- Número de servidores técnicos-administrativos que participaram de cursos de treinamento e qualificação.	395
- Número de docentes que participaram em cursos de treinamentos específicos para docência.	128
- Número de servidores atendidos em processos de movimentação de pessoal: readaptação, remoção, redistribuição, licenças e cessão.	1.011
- Número de servidores participantes de seminários, palestras, fóruns e encontros promovidos pela PRH.	682
- Número de servidores e dependentes beneficiados com atendimentos básicos de saúde:	
. consultas médicas de diversas especialidades,	6.557
. atendimentos odontológicos,	2.185
. procedimentos gerais de enfermagem,	6.719
. exames, tratamentos e atendimentos preventivos,	2.007
- Número de atendimentos de caráter psico-social realizados para servidores e familiares dependentes.	4.688
- Visitas técnicas, reuniões, atendimentos em grupo de caráter social desenvolvidas nas diversas unidades administrativas da Instituição.	386
- Número de servidores atendidos nas atividades inerentes às funções e competências da Junta Médica (licenças, aposentadorias, exames).	5.973

- Número de servidores atendidos nos diversos procedimentos de promoção e avaliação da Saúde Ocupacional no Trabalho.	2.693
- Número de servidores ativos e inativos contemplados com o gerenciamento funcional.	7.793
- Implantado o Sistema de Automatização de Frequência (SAF) para servidores técnicos-administrativos ativos – Ponto Eletrônico.	3.010
- Número de processos de servidores que tiveram dados funcionais implantados nos vários sistemas informatizados da Administração Pública Federal (SIAPECAD, SICAJ e SISAC).	9.932
- Número de técnicos especializados e diretores da estrutura Administrativa da PRH, que participaram de eventos externos - cursos, palestras, encontros, congressos e fóruns.	75
- Servidores participantes em programas de atividades físicas, esporte, artes e lazer, desenvolvidas pelo Departamento de Educação Física e de Artes em parceria com a PRH.	275

## **5.6 INFRA-ESTRUTURA**

A Superintendência de Infra-Estrutura atua em três áreas distintas, todas com a finalidade de garantir o funcionamento dos mais variados espaços físicos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte a saber: Projetos e Obras, responsável por toda a expansão e manutenções mais significativas dos espaços físicos; Manutenção, que cuida da conservação predial, mais precisamente das instalações elétricas, telefônicas, de lógica, hidráulicas, sanitárias e pluviais, coberturas e esquadrias de um modo geral, e da manutenção condominial, onde se incluem os grandes sistemas, tais como abastecimento de água, esgotamento sanitário, sistema elétrico, telefônico, conservação de vias, além de pequenas reformas e adaptações de instalações físicas; e Urbanismo e Meio Ambiente, que cuida da conservação das áreas comuns, do tratamento da cobertura vegetal, do ajardinamento e da destinação final dos esgotos domésticos do Campus Universitário Central, através da Estação de Tratamento de Esgotos.

### **5.6.1 Projetos e obras**

Neste setor destacam-se: a continuidade das atividades de fiscalização das Obras e Serviços de Engenharia contratadas no decorrer do ano de 2000, com destaque para aquelas em execução no Hospital Universitário Onofre Lopes, desenvolvidas com recursos oriundos do Orçamento Geral da União (OGU); a elaboração de (tantos) projetos de arquitetura, e complementares de engenharia, e de especificações técnicas que possibilitaram a realização de novos contratos com empresas, definidas por meio de licitação pública, para execução de Obras



e Serviços de Engenharia nas mais variadas Unidades Administrativas que compõem a UFRN, totalizando a quantia de R\$, resumidos no quadro abaixo.

<b>QUADRO RESUMO</b>		
<b>ITEM</b>	<b>TIPO DE SERVIÇOS</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
01	OBRAS (Construções, Ampliações)	3.006.506,04
02	SERVIÇOS DE ENGENHARIA (Manutenções, Recuperações, Pinturas, Reformas, etc)	675.906,03
<b>VALOR TOTAL (R\$)</b>		<b>3.682.412,07</b>

### **5.6.2 Manutenção**

Para o efetivo funcionamento dessa área foi necessária a permanência da utilização de mão de obra contratada, justificada pela diversidade dos problemas surgidos e da especificidade dos serviços desta, bem como das dimensões da área física construída da UFRN, associada à redução de quadros. Também se fez necessária a reposição do estoque do almoxarifado de materiais de construção, que tem como finalidade principal suprir as necessidades de manutenção e recuperação de instalações físicas. Das 3.760 (três mil, setecentos e sessenta) solicitações feitas, este serviço deixou de resolver 49 (quarenta e nove). Destaca-se, outrossim, a manutenção permanente da pavimentação a paralelepípedos, bem como a realização de novas vias de acesso interno e de adaptações visando a adequação à intensidade do fluxo sempre crescente em suas dependências.

A Diretoria de Manutenção foi responsável por todas as operações que se fizeram necessárias à obtenção das metas de consumo determinadas pelo Programa de Racionamento de Energia Elétrica do Governo Federal, tais como: substituição de equipamentos elétricos; redução da iluminação das vias comuns e das circulações internas dos prédios. Destacamos, ainda, a consolidação do serviço de Plantão de Luz, com a aquisição de novos equipamentos e de um veículo.

No que se refere ao Sistema de Abastecimento de Água, foi adquirido um sistema de captação de águas, composto de motor – bomba e conexões necessárias.

### **5.6.3 Urbanismo e meio ambiente**

Neste setor, teve continuidade a conservação das áreas comuns, com os serviços de poda, capinagem e recolhimento de resíduos, com o apoio de empresa contratada para esta finalidade, tendo sido adquiridos dois tratores e outros equipamentos. Também merece destaque o acréscimo das áreas ajardinadas, onde destacamos: o Centro de Convivência; a área externa do Pavilhão Administrativo do Centro de Ciências Exatas e da Terra; os Laboratórios I e II do Departamento de Química do CCET; o prédio do Departamento de Física Teórica e Experimental; o Serviço Especializado de Psicologia Aplicada (SEPA) do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes; o Centro de Biociências; o prédio do Departamento de Artes / SIN / FUNPEC; o prédio da Superintendência de Comunicação; o prédio da ADURN.

## **5.7 INFORMÁTICA**

A Superintendência de Informática atua em três áreas distintas, porém interdependentes. São elas, Sistemas, Redes e Suporte.

### **5.7.1 Área de Sistemas:**

Nesta área atualmente são dois os níveis de atuação: o primeiro diz respeito ao gerenciamento, manutenção e atualização tecnológica dos sistemas já em operação (ex. SAU-5, o sistema acadêmico da graduação, e o sistema de compras do Departamento de Material e Patrimônio(DMP); o segundo nível se refere à especificação, projeto e desenvolvimento dos novos sistemas institucionais (ex. o Prodocente, o novo sistema acadêmico). No ano de 2001, estiveram envolvidos nessas atividades, além do pessoal do quadro funcional da Superintendência, um total de dez pessoas, seis bolsistas, estudantes de graduação dos cursos de informática da Instituição, e quatro profissionais graduados. Nesta área, as atividades observadas no período podem ser assim sintetizadas:

1. Operação, gerenciamento e manutenção do sistema acadêmico SAU-5, tendo como suporte financeiro o contrato UFRN-UNISYS, a um custo aproximado de R\$ 14.000,00/mes;

2. Desenvolvimento do novo sistema acadêmico, com previsão de entrada em operação no semestre acadêmico 2002/1. O dispêndio mensal com o desenvolvimento desse sistema é aproximadamente R\$ 7.000,00. A próxima etapa após a entrada em operação do módulo da graduação será o desenvolvimento do módulo da pós-graduação lato sensu e strictu sensu. Esse sistema só estará completo quando incorporar as atividades de 1º e 2º graus da UFRN. No momento não há previsão para essa última etapa.

3. Conclusão do desenvolvimento da nova versão do Prodocente e adaptação à nova Resolução 025/2001 do CONSEPE que trata da Gratificação de Estímulo a Docência. Também foi feito um trabalho de documentação/especificação dessa versão, tendo em vista a compatibilização do Prodocente com o Sistema Lattes do CNPq. O dispêndio mensal com esse sistema é de aproximadamente R\$ 4.000,00, também às expensas do Contrato 086/2001 UFRN-FUNPEC. A atual versão não deverá sofrer modificações até que esteja em operação o novo sistema acadêmico. Entretanto, para o ano de 2002, a perspectiva é a incorporação de uma interface com o Currículo Lattes do CNPq;

4. Contratação dos serviços de desenvolvimento da página e do sistema de acompanhamento de projetos de pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação. Este sistema adota uma solução baseada em software livre (PHP e MySQL), tendo sido desenvolvido e colocado em operação a um custo de R\$ 10.000,00. Os dados desse sistema, relativos a projetos de pesquisa, alimenta o Prodocente, a base de dados institucional de produção acadêmica. Para 2002 está prevista a incorporação de um módulo de gerenciamento de Congressos Científicos, dotado de flexibilidade para se adaptar a qualquer evento a ser organizado pela comunidade acadêmica institucional;

5. Os sistemas utilizados pelo DMP apresentaram problemas de natureza gerencial e de dependência com plataformas proprietárias e visando eliminar esses problemas, em 2001 foram contratados serviços para o desenvolvimento de interface WEB para o módulo de requisição. Também foi contratado o módulo de controle do patrimônio e a respectiva interface WEB. A interface WEB do módulo de requisição já está em operação. O módulo do patrimônio já se encontra operacional (todas as informações sobre o patrimônio de bens móveis já estão na base de dados). No momento está sendo trabalhada a parte gerencial (geração de relatórios). Em 2002 será desenvolvida a interface WEB do módulo de patrimônio e incorporado um módulo de protocolo que pretende ser o protocolo geral da UFRN;

6. Ainda com relação aos sistemas do DMP, a Superintendência de Informática contratou em 2001 a especificação/projeto de um sistema de compras baseado na modalidade pregão eletrônico, estando previsto para 2002 sua implementação.

7. Finalmente, como último sistema trabalhado no ano de 2001, temos o novo sistema do Vestibular. Este sistema está pronto e em operação, tendo sido utilizado pela COMPERVE no vestibular 2002.

### **5.7.2 Área de Redes**

A atuação da Superintendência na área de redes diz respeito, principalmente, ao gerenciamento da Rede UFRN, incluindo aí a rede do campus central, do campus da saúde (Odontologia, transmissores da TV-U, CCS e os 3 Hospitais e o DOL) bem como os campi do interior (Santa Cruz, Currais Novos, Caicó, Jundiá). Esse gerenciamento deve assegurar o acesso aos sistemas institucionais, o acesso à Internet, minimizar os problemas de segurança e, juntamente com a Superintendência de Infra-estrutura, acompanhar a expansão da rede e suas implicações sob o ponto de vista de conectividade e de desempenho. Visando a melhoria na qualidade do acesso aos sistemas institucionais (DMP, Prodocente, SAU-5 via GraphSAU) e dos Sistemas do Governo (SIAFI, SICAFI e assemelhados) através da Rede UFRN, em 2001 foram duplicadas as velocidades de todas as LPs (linhas privadas) de acesso dos campi do interior (passaram de 64 kbps para 128 kbps e o CERES - Caicó passou a dispor de um linha exclusiva de 256 kbps). O CCS teve sua LP ampliada de 256 kbps para 1 Mbps, as LPs do DOL e da Odontologia foram duplicadas de 64 kbps para 128 kbps e passaram a integrar a rede UFRN o Museu Câmara Cascudo, a Pós-graduação em Enfermagem, o Departamento de Enfermagem e a Maternidade Januário Cicco. Para 2002, está prevista a interconexão, via fibra óptica, da rede do campus central com a rede do campus saúde com a conseqüente desativação das respectivas LPs. Somente permanecerão com acesso à Rede UFRN via LPs os campi do interior. O investimento previsto para esse projeto é de aproximadamente R\$ 1.000.000,00. Atualmente está sendo elaborado o projeto para a implantação do cabo óptico e os equipamentos ativos de conectividade. Estima-se um custo para esta etapa de aproximadamente R\$ 600.000,00.

Ainda na área de redes, no ano de 2001 a Superintendência de Informática coordenou a readequação e execução de projeto aprovado pelo FINEP (Convênio 94/98/0584/00) “Reestruturação do Backbone da Rede UFRN” com recursos aplicados de R\$ 500.000,00. Este projeto contemplou três níveis de aplicação: 1) a atualização do backbone da rede, onde foram aplicados R\$ 152.000,00 em novos servidores e atualização dos já existentes; 2) a capilarização da rede, onde foram aplicados R\$ 242.000,00; 3) implantação de um piloto de videoconferência, onde foram aplicados R\$ 105.000,00, cuja operação está dependendo de adequação da estrutura física da sala de video-conferência.

Considerando-se a necessidade de ser assegurada uma continuidade nos serviços oferecidos pela Rede UFRN, foram investidos recursos significativos para melhorar a continuidade no fornecimento de energia elétrica. Dentro dessa perspectiva, foi adquirido um gerador a diesel e para 2002 já está sendo encaminhada a aquisição de um nobreak. As perspectivas para 2002 na área de redes se direcionam para a atualização tecnológica dos

equipamentos de conectividade no âmbito do Campus Central, além da interconexão das redes do Campus da Saúde e do Campus Central.

### **5.7.3 Suporte**

Neste tipo de atividade a Superintendência de Informática procura atender às demandas institucionais através de uma estrutura mínima. Em 2001 foi feita uma alocação de recursos para aquisição de componentes de reposição visando atender às demandas, principalmente, da Administração Central. A equipe de atendimento é constituída por 03 funcionários da UFRN e 06 bolsistas de apoio técnico remunerados através da Pró-Reitoria de Administração. Considerando-se o parque de microcomputadores (próximo de 2500 máquinas) instalado na UFRN, é notório suas limitações no atendimento à comunidade acadêmica - administrativa.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As informações apresentadas neste relatório demonstram um significativo desenvolvimento no desempenho da UFRN, destacando-se:

- A mobilização e instrumentalização dos cursos de graduação para efetivarem seus projetos políticos pedagógicos que deverão estar consolidados até 2003;
- O crescimento e instrumentalização das bases de pesquisa, que apesar do longo período de paralização das atividades acadêmicas, apresentaram expressiva produção;
- qualificação do quadro docente da UFRN com o aumento do número de doutores, o que possibilita à instituição, o enriquecimento da sua produção científica e o aperfeiçoamento da qualidade do ensino;
- O fortalecimento e expansão do Programa de Avaliação Institucional, contribuindo para o aperfeiçoamento dos planos setoriais e elaboração dos Projetos Político Pedagógicos dos Cursos;
- Consolidação da política institucional voltada para o desenvolvimento da cultura associada à qualificação acadêmica e compromisso social, o que ficou demonstrado no expressivo aumento do público atingido pelos programas e projetos de extensão;

- A área de informática teve um grande desenvolvimento na área de sistemas, substituindo o SAU-5 por um sistema acadêmico próprio, o que significa racionalização de recursos;
- Investimento na área de rede para implantação de cabo óptico e os equipamentos ativos de conectividade;
- Melhoria da infra-estrutura com a compra de um gerador à diesel que garante a não interrupção dos serviços oferecidos pela rede da UFRN.

